ANNO XLVIII. NUMERO 81 — QUARTA FEIRA 10 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

[illegible] E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes [illegible] . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem. . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Sr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1872.

Noticias da Europa.

Chegou hontem ao meio dia ao nosso porto o vapor francez *Amazone*, trasendo datas de Lisbôa até 28 de março ás 7 horas da manhã. Eis o que colhemos de jornaes e cartas.

GRÃA-BRETANHA.

— Na camara dos communs o Sr. Gladstone respondendo ao Sr. Disraeli, disse que a resposta o ministro americano o Sr. Fish era de 27 de fevereiro, muito amigavel e cortez, mas contraria as indicações do gabinete inglez, o qual vai responder immediatamente, e mandará para a camara toda a correspondencia, logo que o interesse publico o consinta.

Lord Granville deu identicas explicações na camara dos lords, indicando que o governo na sua replica combaterá o principio sustentado pelo governo americano, na sua resposta, isto é o da responsabilidade pelos prejuizos indirectos.

— Da resposta americana á nota de lord Granville relativamente aos *Alabama claims*, deduz-se que o governo dos Estados-Unidos, não obstante manter-se na posição que tomou na questão e sustentar na integra a memoria apresentada á conferencia arbitral de Genebra, está disposto a determinar, de accordo com o governo britanico, um maximum alem do qual, se for admittido o fundamento das reclamações americanas, não poderão ir os arbitros quando se tratar de fixar a quantia da indemnisação.

—Na camara dos communs o Sr. Horsmann pedio que o governo não tomasse resolução alguma no negocio do *Alabama* sem consultar primeiro o parlamento. O Sr. Gladstone disse que por meio de uma lei se podiam limitar os poderes da corôa relativamente á conclusão dos tratados; mas que actualmente as praxes eram outras, e se não podia seguir o methodo indicado pelo deputado; que a camara sabia quaes eram as intenções do gabinete e que uma d'ellas era informar cabalmente o parlamento em occasião opportuna.

— Lord Redesdale vae propor uma moção acerca da responsabilidade dos neutros, e se a camara a approvar convidará o governo a promover uma conferencia internacional para resolver esse assumpto.

O *Times* e o *Daily News* são de parecer que o governo deve insistir em que exclua da arbitragem qualquer reclamação ácerca de prejuizos indirectos.

Diz o *Daily Telegraph* que a resposta de Granville á memoria americana, já entregou a Schents sustenta a explicita negativa da Inglaterra em satisfazer as perdas directas apresentadas ao tribunal de Genebra.

— Na sessão de 21 o Sr. Gladstone recusou-se a apresentar ao parlamento a correspondencia com o governo do Canada depois do tratado de Washington.

— O Sr. Dilke pedio um inquerito acerca das verbas da lista civil. O Sr. Gladstone repellindo as accusações de Dilke, recusou o inquerito; houve grande agitação a ponto de ser necessario suspender a sessão. Reabrindo-se a sessão a proposta do Sr. Dilke foi regeitada por 276 votos contra 2.

O Sr. Dilke é o candidato escolhido pel a *Internacional* para presidente da futura republica ingleza.

Na sua proposta fez muitas accusações contra a rainha e familia real. Lord Bury declarou que o Sr. Dilke violara nessa proposta o juramento de lealdade prestado á rainha e praticara um crime.

O Sr. Gladstone informou a camara de que o governo britanico publicará a circular do governo hespanhol relativa á Internacional.

A *Internacional* queria celebrar com um *meeting* o anniversario da communa de Paris no dia 18 de março, mas o proprietario da salla de S. Georges-Hall onde elle se devia reunir fechou a porta; em consequencia disso reuniram-se na salla da sciencia, sob a presidencia do Sr. Dupont, e estando presente os membros directores da *Internacional*. A concurrencia era pouco numeroso, Landeck membro da communa de Marcelha fez a apologia da communa de Paris. Pronunciaram-se discursos muito violentos.

— Celebrou-se no dia 17 em Dublin a festa de S. Patricio, com todo o socego. Tem havido muitos meetings em favor da liberdade dos fenianos.

— O ministro dos negocios estrangeiros annunciou que a França denunciara o tratado de commercio.

— O Sr. Graves annunciou na camara uma interpellação para depois da Paschoa ácerca dos effeitos da lei franceza de navegação relativamente aos navios inglezes.

— No parlamento trocaram-se algumas palavras entre lord Enfield e lord Cecil acerca de querer a Russia restaurar o porto militar e commercial de Sebastopool.

— O ministro da fazenda apresentou ao parlamento o seguinte orçamento:

Despesas de 1871—71 720 mil libras;—receitas —74 535 mil libras; saldo 2,814 mil libras;=as despezas de 1872 estão avaliadas em 71.313 mil libras e as receitas em 74.815 mil libras sendo o saldo de 2602 mil libras. Propõe reduzir a metade os direitos do caffé e da chicoria, e abater dois *pence* no imposto sobre o rendimento.

— Foi concedida á viuva do conde Mayo—ex-vice-rei da India uma pensão de mil libras, e uma somma de vinte mil libras para os filhos.

Os jornaes de Dublin acham mesquinha a pensão concedida.

— No dia 27 foi executado na India o assassino do conde Mayo, Shere—Ali. Confessou unicamente que projectava matar o vice-rei e o general Steward.

— Até aqui as despesas legaes com as eleições parlamentares estavam a cargo dos candidatos, de sorte que eram elles que mandavam levantar a tribuna d'onde arengavam á multidão, as barracas temporaneas (*poling booth*) onde o leitor ia lançar o seu voto, etc. Foi apresentado á camara dos communs uma proposta para que as despezas eleitoraes, a cargo dos candidatos, passem a ser feitas pelos eleitores. E' logico, depois que se abolio a qualificação, como se denominava a obrigação em que estava o candidato de provar que tinha 300 libras de rendimento por anno.

— O embaixador turco Mussurus Pachá, embaixador da Turquia, ao sahir de um banquete de casa do Sr. Gladstone cahio por uma escada abaixo, e partiu um braço.

O Sr. James Paget encanou-lhe obraço quebrado já está livre do perigo.

—Falleceu em Loudres de 85 annos de idade lord Lonsdale, inventor dos sellos do correio. Calcula-se em 7 milhões de rendimento o que deixa aos herdeiros. Era proprietario de varios bairros de Londres, e do magnifico palacio de Richmond.

— A rainha Victoria já saio de Inglaterra em direcção á Allemanha, guardando o mais rigoroso incognito.

—Em resposta a lord Derby recusou lord Granville no dia 22 na camara dos lords quaesquer explicações acerca do negocio com os Estados Unidos que podessem ser indiscretas; seria pena que por palavras irreflectidas se perdessem interesses importantes, quando os dois governos estão animados de intenções amigaveis.

O gabinete não pode, sem faltar á sua dignidade e honra, afastar-se da posição que tomou.

Nos communs o Sr. Johnston queixou-se no dia 23 de que na Irlanda fossem permittidas as procissões catholicas e prohibidas ás protestantes. Lord Hartington, secretario pela Irlanda, disse que o governo tencionava propor a reforma da lei sobre as procissões.

— O principe de Galles não se demorou em Genova, nem em Florença, partio logo para Roma.

— O Sr. de Remusat ministro dos negocios estrangeiros em França nos despachos acerca do tratado com a Inglaterra diz que as tendencias do governo são proteccionistas, mas que o mesmo tratado tinha por base a protecção moderada; entende, porém, que a denuncia do tratado não obstará as negociações ulteriores.

— O novo vice-rei da India lord Northbrook dirige-se ao seu destino.

E' um cavalleiro de 45 annos de idade e de maneiras mui distinctas, possue 60 mil libras de rendimento e vai ter 20 mil libras de ordenado.

— Affiança-se que o parlamento approvará sem discussão ás propostas do ministro da fazenda para a reducção dos direitos sobre os caffés e chicoreas, e a abolição do imposte sobre as rendas das casas de renda inferior a 20 libras annuaes, e reducção do dispence sobre o imposto do rendimento.

A divida nacional que desde 1869 teve uma reducção de 12,646 mil libras, está actualmente em 792,746 mil libras.

O Sr. Gladstone disse que não tinha recebido informações algumas sobre o tratado de alliança que se diz existir entre a Prussia e a Italia

FRANÇA

O governo francez como acima dissemos denunciou o tratado de commercio com a Inglaterra.

A imprensa ingleza não acredita que venha a durar muito em França o systema proteccionista, e diz claramente que não podendo o governo francez denunciar agora os tratados com outras nações, receberá por meio dellas as mercadorias inglezas sem lhes poder applicar as novas pautas.

A insistencia do Sr. Thiers em se oppôr ás opiniões economicas, não só da França, mas da Europa e de todo o mundo civilisado, é causa de se ter tornado na assembléa o Sr. Rouher o campeão da liberdade commercial, de modo que o antigo ministro de Napoleão III vai grupando em torno a si todos os partidarios da liberdade commercial.

O Sr. Rouher a frente de tão vigorosa e justificada resistencia adquire posição politica muito superior ao que se poderia esperar que tivosse em tão pouco tempo em França, o ex-ministro do imperador.

— O *Jornal dos Debates* publicou o texto do relatorio da commissão relativo ao projecto de repressão da imprensa do Sr. Victor Lefranc.

O relatorio é extenso e contém o resumo das explicações trocadas entre a commissão e o governo.

O governo declarou por intermedio do Sr. Victor Lefranc, que o fim do projecto não é confiar o privilegio da inviolabilidade ao principio republicano, que não foi ainda definitivamente proclamado, e está por conseguinte sujeito á discussão como todos os outros.

A parte mais importante do relatorio, sob o ponto de vista politico é a discussão do projecto governamental.

O relatorio indica claramente que o intuito da commissão é fazer desapparecer da lei, tudo quanto pode tender para personalisar o governo que ella é destinada a proteger.

Na previsão de acontecimentos que podem alterar a composição e o pessoal do poder executivo, entende a commissão que a prudencia do legislador exige que ella dê a lei uma formula sufficientemente ampla para *proteger igualmente o presente e o futuro*.

Ao contrario do que se tem dito a commissão não fez concessão da especie alguma ao governo, e mantem o artigo unico por que substituio o projecto governamental.

O projecto Lefranc será discutido depois das ferias.

O Sr. Thiers annuio aos desejos da commissão do orçamento da guerra consentindo em uma reducção de vinte mil homens no contingente que será de quatro contos e quarenta e quatro mil homens. A economia proveniente desta reducção eleva-se a dez milhões.

O Sr. Thiers disse que a França despendia grossas sommas no exercito para não descer do lugar que lhe compete na Europa, e de nenhum modo com intuitos de guerra ou de desforra.

A reunião da esquerda da assembléa resolveu votar o orçamento do ministerio da guérra sem reducção.

Foi approvado no dia 23 o orçamento da agricultura.

Em seguida a esta votação pedio mr. Dupanloup a palavra. O Sr. Thiers disse que a discussão da questão romana seria inopportuna, e não serviria nem os interesses da igreja, nem os do estado; que julgava de seu dever declarar que o governo persiste na politica enunciada nas declarações anteriores, e teme a discussão.

Mr. Dupanloup desistio da palavra, consentindo no addiamento.

— Foi regeitado o recurso de Préau de Vedel, de Questrel, e de Girard, accusados da morte de Chaudey e condemnados á pena ultima.

A commissão das graças não as attendeu.

Vedel foi executado no dia 19 em Satory, ao pé de Versailles. Pedio para lhe não vendarem os olhos, e morreu com grande valor. Antes de partir para o supplicio escreveu a sua mãi, a madame Thiers, e a madame Chaudey.

No processo do assassinato dos gendarmes da rua Haxo, durante a communa, os culpados foram condemnados:—sete á morte; tres a deportação em recinto fortificado; sete a trabalhos forçados perpetuamente, e outros a penas menores.

— A esquerda da assembléa, *acabadas as ferias*, tenciona sustentar a proposta da amnistia.

— Foram restituidos aos seus postos no exercito e na marinha o duque de Aumale e o principe de Joinville, cuja carreira militar fôra excepcional, sendo o duque feito coronel em 1838, quando tinha 18 annos, e só por ser principe de sangue. A imprensa estranha que o principe Napoleão não conserve o seu posto de general de divisão.

Foi concedido ao principe Joachim Murat, a seu pedido, licença para ir servir no exercito sueco por quatro annos, sem perda da sua nacionalidade franceza.

— Dizia-se que a rainha Victoria era esperada em Paris; não acreditamos. São esperados porém os soberanos da Dinamarca.

O sultão mandou dizer ao Sr. Tharel, director da exposição de Lyon, que visitaria a exposição nos primeiros dias de maio.

— Morreu o Sr. Cochin, perfeito de Seine et Oise, membro do instituto e autor de muitos escriptos dignos de estima.

— O governo francez está tratando com o ministro dos Estados-Unidos de fazer a convenção litteraria. Suppõe-se que já está assignada ou que o será brevemente.

— A subscripção para a reconstrucção do palacio da Legião de Honra dá sobras, que vão ser applicadas, com o que mais se obtiver tambem por subscripção para a reconstrucção da columna da praça de Vendôme.

— O relatorio ácerca da reorganisação do exercito assegura que ainda existe alguma divergencia de opiniões entre a commissão e o governo relativamente ás substituições.

Não se confirmam os boatos de ter sido chamado a Versailles o marquez de Bouillé.

Tem havido desordens serias na escola de medicina. Por ordem do governo mandaram-se suspender os cursos e os exames. Os factos incriminados pelos estudantes ao Sr. Dolbeau são os seguintes; quando as tropas de Versailles entraram em Paris pozeram-se guardas á todos os hospitaes e foram considerados prisioneiros todos os federaes que lá estivessem. No hospital Beaujon havia um official dos vingadores de Flourens a quem o professor deu alta. Para sahir do hospital tinha de receber um bilhete de medico o qual era visado pelo commandante da guarda.

A gente do hospital quiz salvar o official, vestio-o á paisana, e á noute apresentou ao Sr. Dolbeau outro bilhete em que o homem figurava como sargento de caçadores a pé. O Sr. Dolbeau recusou prestar-se a esta fraude que o compromettia e o commandante da guarda notando que se apresentavam só oito doentes curados, para sahir, quando a folha mencionava nove, mandou dar busca ao hospital, e descobrindo o negocio mandou prender o official convalescente.

Os estudantes accusam o Sr. Dolbeau de falta de humanidade, não se prestando a mentir officialmente e mesmo com risco de sua vida!

HESPANHA.

Falla-se muito em um manifesto do duque de Montpensier declarando que não acceita a candidatura de deputado, mostrando-se arrependido de ter sido favoravel á revolução de setembro em Hespanha, reconhecendo por soberano seu sobrinho o principe das Asturias, sob o nome de Affonso XII, e assegurando que nada pretende.

A *Gazeta* publica os decretos que acceitam a demissão de Lopez Robert de ministro em Washington, e nomeando para o substituir naquelle posto o contra-almirante Polo.

A Lopez Robert foi concedida a grã cruz de Carlos III.

Foram nomeados governadores militares de Mahon, o marechal de campo Salazar, de Cadix o marechal Merelo, e de Malaga o general Baceta.

As negociações entre o governo hespanhol e a côrte pontificia, progridem e encaminham-se a uma reconciliação entre as duas côrtes.

Na noute de 25, depois da reunião dos internacionalistas de Madrid, estando doze membros a discutir negocios da sociedade, um delles desfechou um tiro de rewolver contra o adversario. O aggressor foi preso.

Este facto que realmente não tem importancia, tem produzido bastante sensação.

— Desde que se publicou o decreto para a convocação das novas côrtes serenaram as tempestades, entregando-se exclusivamente os partidos aos trabalhos preparatorios para a grande luta que vae começar a 2 de abril.

Os colligados esperam obter o triumpho de 200 candidatos; os ministeriaes não lhes concedem mais de 125, suppondo que algum que se apresentam como radicaes, na primeira occasião se farão ministeriaes.

Pelo que diz respeito á colligação entre radicaes, carlistas, e republicanos, parece que não daria os resultados que se esperavam. Muitos dos radicaes pensam já em quebrar o pacto, e para esse fim houve numerosa reunião em casa do Sr. Sierra, fazendo-se protestos e declarações, importantes ácerca da attitude completamente constitucional do partido.

Resolveu-se nomear uma commissão com amplos poderes para redigir e firmar o manifesto que se ha de publicar com este motivo e cujas idéas fundamentaes foram discutidas e approvadas por unanimidade.

Se os elementos da colligação representassem todos idéas liberaes, os resultados haviam necessariamente de ser funestos ao governo; mas a juncção dos carlistas encontra serias repugnancias, e o exito é portanto muito duvidoso.

Algumas folhas advogam já a união progressista-democratica aconselhada pelo principe de Vergara, na sua carta ao Sr. Montesinos.

— Um periodico da internacional acaba de publicar um juizo comparativo do programma daquella sociedade e do partido republicano federal O objecto do documento é refutar uma por uma as medidas que a assembléa republicana adoptou no seu ultimo manifesto para melhorar a condição das classes operarias, e oppôr programma a programma inserindo todas as refutações do conselho internacionalista.

O governo recusou conceder ao Sr. Topete a renuncia pedida do posto de contra-almirante que por escala rigorosa lhe competia.

O illustre maritimo solicitou posteriormente, que visto lhe não attenderem a supplica, fosse collocado na classe de contra-almirante, e no posto que por sua antiguidade occupava no de brigadeiro.

Honra sobre modo o illustre revolucionario esta renuncia de uma antiguidade concedida conforme os tramites da lei.

— Foi encontrado um maço de notas do banco falsas e por acabar, da serie de cem escudos de 1871.

Descobrio-se em Ronda uma grande e bem organisada fabrica de moeda falsa, em que se encontrou grande quantidade de ouro falso, cunhado, e todo o machinismo necessario.

— Acabam de ser agraciados com a gran-cruz da nova ordem de Maria Victoria o Sr. D. Manoel Calmeiro, socio effectivo da academia hespanhola e autor de apreciadas obras sobre economia politica; o Sr D. Adelardo de Ayala, socio da academia, dramaturgo applaudido, e um dos mais inspirados poetas lyricos de Hespanha; o Sr. D. Segysmundo Morety Prendergast; jurisconsulto notavel, lente da universidade de Madrid, e orador distincto; D. Ramon Campoamar, poeta que tem renome europeu,

Estão indigitados para a cruz desta nova ordem os Srs.: Lorenzana, Bonego, Montemar e Fernandez de los Rios, todos homens de lettras e jornalistas distintos.

ITALIA.

Um decreto ordena que a renda perpetua de 2 e um quarto milhões que fica pertencendo a Santa Sé seja inscripta separadamente da divida publica, pagando-se os juros vencidos desde o dia primeiro de janeiro de 1871, e sendo isenta de impostos.

— O conde de Arnim que foi a Roma apresentar as credenciaes, tem tido muitas conferencias com o cardeal Antonelli.

O telegrapho á força de repetir esta noticia parece attribuir-lhe certa importancia politica.

— O pontifice recebeu no dia 20 o rei e a familia da Dinamarca que depois visitaram o cardeal Antonelli.

O santo padre recebeu no dia 18 o gran-duque de Bade.

No dia 25 de março era esperado em Roma o principe de Galles.

O principe Frederico teve uma ovação no dia 19 n'um theatro em Palermo; partio no dia 20 para Trapani, e tenciona regressar á Prussia por Constantinopla e Vienna.

Desmente-se o boato de uma alliança entre a Italia e a Allemanha contra a Austria.

— O santo padre disse no dia 17 ás pessôas que o visitaram no Vaticano, que o povo romano, ainda é pela igreja e pelo pontifice, o que se prova bem pelo acolhimento que tiveram os novos bispos. Accrescentou que os inimigos da igreja declararam querer conquistar Roma pelo affecto, o que é falso.

As mudanças que tem havido trazem comsigo a escravidão.

A sociedade actual é escrava do peccado. Só a religião a póde salvar, mas o governo regeita o auxilio della; por isso no dia da justiça será castigado pelo Anjo do Senhor.

E' necessario ter caridade, como Jesus no Golgotha, mas pedi a Deus que humilhe os nossos inimigos para os converter.

— É falsa a noticia da concentração de tropas italianas em Roma sob o pretexto de uma grande revista.

No dia 14 anniversario do rei Victor Emmanuel passou o principe Humberto revista a todas as tropas acantonadas em Roma; mas para esta revista não concorreram tropas d'outros pontos do reino. A cidade illuminou á noite em honra de Victor Emmanuel.

— Na camara encerraram-se os debates sobre a generalidade dos projectos financeiros, dos quaes o governo italiano faz questão ministerial.

No dia 21 votou a camara por 239 votos contra 179 e tres abstenções a moção proposta pelo Sr. Bonfadini que era de confiança ao ministerio e expressa nos seguintes termos:

« A camara depois de ter ouvido as declarações do ministro approva o seu procedimento politico e passa a discussão por artigos.

O Sr. Lanza affirmou que era possivel á coexistencia de dous poderes em Roma com reciproca liberdade.

Relativamente ao projecto relativo ás corporações religiosas disse que era preciso deixar ao ministerio o julgar da opportunidade de apresentar a questão, pedindo o seu exame em momentos mais tranquillos.

O ministro da fazenda concordou no adiamento do imposto dos tecidos, e do serviço de thesouraria feito pelos bancos; mas insistio pelo augmento de circulação do banco.

O novo ministro da França em Italia o Sr. Fournier, já apresentou as suas credenciaes ao rei Victor Emmanuel.

Tem-se feito manifestações funebres a Mazzini em quasi todas as cidades, sem se perturbar o socego.

Em Roma foi o busto de Mazzini transportado solemnemente ao capitolio, sem nenhuma agitação.

O cadaver de Mazzini foi transportado de Piza a Genova n'um carro funebre que fôra de Florença e que levava uma corôa de louros com a seguinte inscripção:—A America do Sul a Mazzini.—

O transito de Piza a Genova foi uma verdadeira ovação para os despojos mortaes de Mazzini. Eram unanimes os gritos de honra a Mazzini! viva a republica!

Garibaldi escreveu a uma sociedade operaria: « Causa que me represente, e que faça ondular a « bandeira dos mil em honra do grande italiano. »

Mazzini estava em Piza com o nome de Georges Rosseli-Brown, negociante. Falleceu de uma congestão pulmonar.

As municipalidades de Piza e de Genova, presidiram aos actos funebres.

A camara votou uma moção de sentimentos pela perda nacional.

— No dia primeiro de abril deve inaugurar-se em Florença o monumento ao general Fanti. Assistem deputações militares e preside o general Cialdini.

— Chegou a Roma o Sr. Montemar.

— O Sr. Fournier, ministro plenipotenciario da França, apresentou suas credenciaes a Victor Emmanuel.

— O santo padre recebeu no dia 26 a federação das sociedades catholicas de Roma, e disse que a existencia de taes sociedades lhe suavisa os seus pezares, e incitou-as a perseverar e obedecer aos preceitos infalliveis da igreja.

— A camara dos deputados approvou os artigos do contrato com o banco relativos ao augmento da circulação das notas, á conversão do emprestimo nacional, ao augmento do capital do banco, e a outros assumptos. Tambem approvou o projecto que prohibe e renda de fundos.

— Chegou a Florença a princeza da Rhoumania.

SUISSA.

Está designado o dia 12 de maio para ser submettido ao voto popular (*referendum*) dos cidadãos suissos de todos os cantões a nova constituição da confederação helvetica, que, como já dissemos, já foi votada pelos dous conselhos da assembléa nacional.

Assignou-se em Berne no dia 20 de março a convenção postal com a Russia.

O governo federal mandou imprimir e divulgar grande numero de exemplares da constituição nas linguas mais usadas no territorio da confederação para que o povo vote com conhecimento de causa no plebiscito de 12 de maio.

ALLEMANHA.

A camara dos senhores da Prussia approvou por unanimidade e sem discussão o orçamento de 1872.

O ministro da fazenda fez, no meio dos applausos da assembléa o mais satisfatorio quadro da situação financeira do reino.

O exercicio de 1872 começou com um excedente de 14 meio milhões de thalers, e a suppressão do thesouro do estado prussiano, tomou disponivel a quantia de 44 milhões que vão ser applicados á amortisação da divida publica.

O orçamento para a Alsacia e Lorena, que ha de ser brevemente submettido ao conselho federal, tambem apresenta um saldo a favor de 43 milhões de francos.

O governo allemão diz-se que tenciona aproveitar esta feliz situação para melhorar a sorte dos professores de instrucção primaria.

Começou a discussão sobre a divisão dos districtos em que o governo se empenha em conciliar as opiniões e interesses das duas camaras. Esta proposta de lei supprime muitos privilegios de patronato, e de jurisdicção patrimonial; é pois de esperar debates muito ardentes nas duas casas do parlamento.

Na reunião do parlamento depois da festa será apresentada a convenção postal com a França, e o tratado de commercio com Portugal.

Os internacionaes allemães celebraram em Berlim o dia 18 de março, anniversario da communa de Paris.

Presidio o Sr. Hazenclever que disse que o 18 de março de 1848 se havia o povo de Berlim sacrificado em proveito dos burguezes, e dos capitalistas; mas que a 18 de março de 1871 o povo de Paris corregira este defeito para utilidade de todos. Negou os crimes da communa e injuriou o Sr. Thiers.

O 18 de março disse o Sr. Rapel, será uma das grandes festas da humanidade.

— Está resolvida a questão do burgomestre. O de Dantzig, eleito para Berlim contra vontade do governo, não quiz aceitar, e foi agora escolhido o de Bralau o Sr. Holvech.

— São esperados em Berlim o Sr. Jurion, presidente do conselho de estado do gran-ducado do Luxemburgo levando como accessorios Srs. Ulveling, director geral da fazenda, e o encarregado, e o Dr. Foehr, encarregado de negocios do gran ducado em Berlim.

— O governo prussiano tomou a sua conta o episcopado catholico romano.

O bispo de Ermeland foi intimado para justificar a ex-communhão fulminada contra um dos seus parochos que é tambem capellão militar.

— Estão se levantando de novo por ordem do estado-maior prussiano os reductos construidos em volta de Drad em 1866. Os trabalhos marcham com actividade.

— O imperador Guilherme continúa adoentado; não deu recepção no dia 22, dia do seu anniversario natalicio.

— Na camara dos deputados do gran-ducado de Bad foi approvada em segunda leitura por unanimidade menos 11 votos a lei que exclue do ensino publico os membros do clero regular, e das confrarias religiosas, e que prohibe as missões dos padres estrangeiros.

— A primeira camara do parlamento de Wurtemberg não concordou na reunião de ministerio dos estrangeiros a outro ministerio, nem admittio a diminuição do pessoal votada pela segunda camara,

— Dizem de Bonn que os professores Hilzers, Knoodt, Langen e Reusch foram advertidos por carta do arcebispo da Colonia de que tendo recusado adhesão ao dogma da infallibilidade, estavam incursos na pena de excommunhão maior por heresia notoria e manifesta.

— Confirma-se a noticia de se reunir em Colonia no mez de setembro o congresso de velhos catholicos.

— O imperador apesar de doente e de não ter recebido as felicitações officiaes, no dia 22 em que completava 75 annos, recebeu particularmente os cumprimentos da familia real, dos grandes officiaes da corôa, dos principes e dos ministros

A cidade embandeirou, e á noite todas as casas tinham luminarias.

AUSTRO HUNGRIA.

O governo austriaco pedio ao reichsrath um credito de meio milhão de florins afim de melhorar a sorte do baixo clero catholico.

O ministro dos cultos, para modificar a impressão produzida pela sua atitude na questão dos velhos catholicos, declarou no reichsrath que faria tambem igual pedido para soccorrer os membros do baixo clero pertencentes ao partido velho catholico.

Differentes bispos e conegos reunidos em Praga decidiram aceitar o dinheiro do governo, mas com a condição da repartição ser feita pelo episcopado e com reservas formaes contra qualquer pretenção que tenha por fim applicar ás necessidades urgentes que se trata de satisfazer os rendimentos todavia excessivos do patrimonio ecclesiastico.

O reichsrath votou o meio milhão pedido pelo ministro dos cultos, e a camara dos senhores confirmou.

O reichsrath votou sem discussão uma proposta convidando o governo a exercer vigilancia activa dos sermões e a applicar aos abusos praticados no pulpito as leis existentes.

O orçamento para 1872 foi approvado em ambas as camaras.

Na discussão do orçamento o Sr. Schmerling combateu as discussões projectadas em favor da Gallicia e da Dalmacia, por serem oppostas aos interesses do imperio.

O ministro do interior assegurou que nunca sacrificaria os interesses geraes aos particulares; e o ministro da fazenda, o Sr. Unger, mostrou como as promessas feitas á Dalmacia eram uteis ao imperio, e que ninguem de certo accusaria o governo por ter creado alli dous partidos ambos favoraveis á constituição.

— A esquerda moderada da camara dos deputados em Pesth anda em ajustes com o partido de Deak, ácerca da lei eleitoral.

Publicou-se a lei eleitoral já sanccionada.

Por decreto imperial de 13 de março (anniversario da revolução de 1848) foi dissolvida a dieta de Bohemia, e convocada outra para o dia 24 de abril.

E' o primeiro passo do programma de conciliação do ministerio cisleitano. Está por conseguinte posta de parte a famosa carta dos cheques. O ministro presidente declarou na commissão respectiva que o compromisso com a Gallicia era o ultimo acto da politica da transacção.

O compromisso já está redigido, porém ainda não foi submettido ás provas da discussão publica.

A commissão constitucional já resolveu sobre a parte da receita que ha de ficar á Gallicia, estipulando que esta somma fosse arbitrada de cinco em 5 annos.

— As camaras approvaram a proposta para ser augmentada a cavallaria em tempo de paz.

— O parlamento suspendeu suas sessões até 7 de maio.

— O *Pagblatt de Vienna* faz um interessante parallelo entre a lei ingleza e o novo codigo do processo criminal apresentado ao reichsrath pelo Sr. Glaser, ministro da justiça.

Ao passo que recentemente ainda, á proposito do ridiculo attentado de O'Connor em Londres o principe Leopoldo, filho da rainha Victoria, era chamado ao banco das testemunhas, para ser inquerido oral e publicamente, o novo codigo austriaco dispõe que quando fôr citado para testemunha d'um processo criminal algum membro da familia real, será inquerido no palacio real de Vienna pelo grande marechal da côrte; e, se residir n'outra cidade, pelo presidente do tribunal civil.

— O ministerio hungaro resolveu com a maioria parlamentar dissolver a dieta, e proceder a novas eleições. O primeiro trabalho da nova dieta deve ser rever o regimento da camara, causa principal da actual agitação parlamentar.

A parte mais radical da esquerda alliára-se com a fracção Tisza, cujo verdadeiro chefe é o ex dictador da Hungria Luiz Kossuth. Esta fracção que quer a ruptura d'um compromisso com a Cisleithania e a queda da dynastia; e entrega-se no seio da camara a violencias de linguagem que não o deixam proseguir nenhum debate.

A' nova dieta será tambem apresentada uma reforma da lei eleitoral.

— O Sr. conselheiro Varnhagen, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Vienna, foi agraciado pelo imperador d'Austria com a grã cruz da Corôa de Ferro.

O governo austriaco recusa-se a admittir modificações no tratado de commercio com a França. E' tambem esta a opinião do reichsrath.

Não foi possivel combinar a esquerda da dieta hungara com o partido Deak a respeito da lei eleitoral: cessaram as negociações.

GRECIA E TURQUIA.

O actual ministerio grego venceu as eleições por grande maioria.

— A regencia da Servia pede á Porta Ottomana a evacuação dos fortes de Nay, Zwornick e Sakar, que lhes pertencem desde o hatti-schériff de 1833. Exige tambem uma decisão ácerca do ponto de juncção do caminho de ferro com as linhas turcas.

Quando em 1867 a Porta retirou as suas guarnições das fortalezas da Servia, ficaram em poder dos ottomanos contra a lettra dos tratados de 1833 algumas pequenas praças das fronteiras.

E' falso que o governo queira converter em 3 1/2 por cento os valores de 5 por cento. O orçamento de 1872 calcula a receita em 20,637,210 libras, e as despezas em 21,404:430 libras, o que importa uma reducção de despeza na importancia de 1,350:883 libras, e um augmento na receita na importancia de 1,436:395 libras. O governo não quer mais emprestimos, e julga poder organisar a fazenda pelos seus proprios recursos internos.

— Chegou á Constantinopla para receber a investidura do governo ottomano, o bispo Anthimos de Widdin, elevado pela eleição do Synodio ás funcções de exarcha da igreja bulgara. O governo não quiz attender os protestos do patriarcha ecumenico.

— Diz se que o sultão irá proximamente á França acompanhado pelo ministro dos negocios estrangeiros. Demorar-se-ha pouco em Napoles e em Florença e entrará em França pelo tunnel do Monte-Cenis. Conta demorar-se oito dias em Paris e visitar a exposição de Lyon.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

Diz o *Corrier de France*, que por ordem do imperador da Allemanha, o principe Carlos da Roumania ia desamparar o throno dos Principados Danubianos, que por ordem d'aquelle aceitára. Accrescenta que é este o primeiro passe para a consagração da questão do Oriente, para cujo desenlace estão alliados a Russia, a Prussia e os Estados-Unidos. Affiança mais que o pedido dos prejuizos directos na questão do *Alabama*, é feito com o intuito de envolver a Grã-Bretanha n'uma questão com a republica norte americana, que dê a esta pretexto para intervir na questão do Oriente, no caso de resistencia da Inglaterra aos projectos da Russia.

BELGICA.

Verificou-se no dia 14 a investidura de Sua Alteza o conde de Flandres na dignidade de cavalleiro do Tosão de Ouro. A ceremonia foi em presença do rei, commissionado pelo rei de Hespanha, para em seu lugar dar a investidura a seu irmão. Foram padrinhos o principe de Lyne, e o duque de Ossuna.

Assistio tambem o embaixador hespanhol, das mãos do qual o rei Leopoldo recebeu as insignias da ordem. Houve depois um grande banquete em honra do conde de Flandres e dos seus padrinhos.

— O senado approvou por 44 votos contra 6 a conservação de um ministro junto do Papa.

DINAMARCA.

O ministro da fazenda retirou do Landsthing o projecto de lei quo tributava a aguardente e que a camara tinha emendado. Para supprir a falta d'elle será mantido o imposto da negociação que estava para ser abolido.

PORTUGAL.

— Em 27 de março escreve de Lisbôa nosso correspondente:

« Pelo *Strident* de Liverpool lhe escrevi a 18 do corrente, mas o paquete sahio a 19 tendo-se fechado a mala na vespera o que é grande destempero!

« O que mais tem occupado a attenção dos leitores dos jornaes (e não direi do paiz, porque a grande maioria não os lê), tem sido os boatos de uma conspiração anti-dynastica. Segundo elles, começaram com actividade os trabalhos occultos do partido realista, formando-se em Lisbôa um centro composto de pessoas intelligentes e com meios, o qual tem estabelecido filiaes nas provincias, e com estes trabalhos se complicam os de alguns magnates que se intitulam republicanos e que tem numero os filiados na classe operaria e até nos corpos do exercito.»

« Algumas correspondencias de Lisbôa para a *Gazeta do Norte* alludem ás transferencias de varios corpos e dizem que ellas prendem com esses boatos. O correspondente do *Campeão das Provincias* não lhes dá importancia alguma. O do *Diario da Tarde* diz que lhe asseveram pessoas bem informadas serem os clubs frequentados pelos sargentos da guarnição de Lisbôa, e que nesses clubs se trama ha muito e por diversas formas contra a ordem publica.

« O *Jornal do Commercio* de 24 referia-se no seu artigo principal aos boatos de conspiração contra a dynastia e as instituições, dizendo que um partido que vive nas trevas se colligou com o miguelista afim de derrubarem a dynastia, e convocarem constituintes para o povo resolver sobre a forma de governo que desejar. Que n'este procedimento se pretende evitar a colligação do partido republicano hespanhol com o carlista, e que apenas rebente em Hespanha, sahirá logo á rua em Portugal; que vão bem adiantados os trabalhos revolucionarios e preparados bastantes recursos: acha monstruosa a colligação dos republicanos hespanhoes com os carlistas alem de absurda e anti-patriotica, senão um acto de desatinada ambição e desejo da ruina do paiz. Pergunta-se em Portugal ha em qualquer das fracções do partido liberal, ou mesmo entre os rarissimos republicanos quem ouse desthronar a dynastia que reina pela liberdade para a substituir pela que governa pelo direito divino; que se a aceitam como força numerica, devem advertir que depois da victoria, o partido do miguelista tornaria á sua anterior posição, mas ficando com as suas forças organisadas e importancia que não tinha.

« O *Jornal da Noute* (folha ministerial), começou no dia 25 o seu artigo principal por estas palavras:

« A julgar pelo que se vê e ouve, são pacificas as disposições do paiz inteiro, não ha excitação de paixões violentas, e todos os poderes publicos funccionam sem obstaculo nem perturbação. Sob tão beneficas condicções augmenta o valor dos nossos fundos ainda antes de estarem votadas as receitas que devem robustecer o credito nacional.

« Persuade-nos porem a leitura de alguns jornaes que ha conspirações contra a ordem publica, contra a dynastia e contra as instituições.

« E mais adiante depois de citar os diversos periodicos que tratam d'esses boatos, acrescentava:

« Parecem-nos destituidos de fundamento esses receios. Conspirar é vicio de algumas pessoas, e necessidade de alguns partidos para entreter o fogo sagrado, mas todos sabem que a não haver circumstancias muito propicias, ou grandes erros e negligencias dos que governam, não passam de entretenimento innocentes semelhantes conspirações, bastante parecidas com as que na celebre peça de Scribe tanto fizeram rir as platéas francezas e as nossas.

« Quando as revoluções vem proximas ou quando o terreno está preparado para os conspiradores, nota-se na vida politica grande agitação, como nas vesperas dos dias tempestuosos sentimos na atmosphera a humidade precursora da chuva.

« Agora em verdade, e sem querermos prejudicar o interesse que sempre inspira a leitura do *Diario de Noticias* mesmo em tempo de paz pôdre, é forçoso dizer que não se sente nada, permittam-nos o sollecismo bem conhecido *cousissima nenhuma*.»

« A *Revolução de Setembro* tambem já tinha desmentido positivamente estes rumores.

« A' vista de tudo isto facil é de deprehender que uma inspiração que se annuncia e se discute pela imprensa e de que escrevem ao mesmo tempo quasi todas as folhas publicas, pode ser tudo quanto quizerem, menos uma conspiração.

« O nosso mercado de fundos não se abalou de modo algum com estas revelações tenebrosas. Hontem as inscripções grandes (3 por cento divida interna consolidada) estavam a 42,32, e as inscripções pequenas a 42,60.

« Quero antes acreditar que tudo ou a maior parte do que se tem dito não passa de romance, assim como o que ha tres dias tem corrido de que o Sr. D. Luiz I. pensa em abdicar, noticia esta que se fez correr, logo depois de terem dito os jornaes de Lisbôa que o Sr. D. Pedro II, tanto que chegasse ao Brasil abdicaria!

. . . .

« No conselho de estado politico tratava-se de resolver o pedido ademnistia para os revoltosos da India. Parece que a resolução fôra affirmativa. O Sr. infante D. Augusto, assim que chegar alli o decreto da amnistia, retira-se para Portugal.

« Pela ultima mala da India chegou um folheto escripto pelo visconde de S. Januario. Intitula-se « *Duas palavras á cerca da ultima revolta do exercito do Estado da India.* »

« E' uma completa justificação das providencias tomadas por aquelle funccionario em tão criticas circumstancias.

« As noticias da India, com data de 19 de fevereiro ultimo são tristes, porque as depredações dos salteadores augmentaram de uma forma assusta-

ora, sendo o flagel o das povoações novas e velhas conquistas. Exerciam em violencia os habitantes e exigiam fortissimos resgates. O commercio está paralisado pelas difficuldades de communicação com o paiz visinho, e parte das propriedades da 1ª divisão abandonadas por falta de segurança. Era tal o panico produzido pelas quadrilhas dos salteadores que o jornal *India Portugueza* pedindo providencias energicas lembrava as seguintes: — « declaração de estado de sitio; — captura e deportação de todos os individuos suspeitos de convivencia com os bandidos; — incendio e destruição de uma parte das mattas nacionaes e particulares onde os salteadores se acoitam; — incentivos para a denuncia por premios elevados, ou por concessão temporaria de terras para a cultura.

Muitas praças dos corpos extinctos em consequencia da rebellião passaram a bandear-se com os salteadores.

« Quanto á amnistia de que acima fallei, parece que são excluidos da clemencia do poder moderador, segundo o voto do conselho de estado, os commandantes dos corpos que tomaram parte na sedicção militar. Parece porem que mais tarde serão indultados os officiaes superiores agora excluidos do perdão real.

« Affirma-se que os cavalheiros que promovem uma exposição de productos portuguezes no Rio de Janeiro serão tão pouco felizes no pedido que dirigiram ao governo para lhes ser concedido um subsidio, como foi a commissão promotora de uma exposição peninsular no Porto. E' isto o que consta de uma discussão que houve em conselho de ministros sobre o assumpto.

« Continua a emigração em grande escala para Nova Orleans.

« Alguns tem desistido, á ultima hora, concorrendo para esta resolução a leitura e analyse dos onerosos contractos, que lhes foi feito pelo delegado de policia em Lisboa.

— Veio a Lisboa e do Porto D. Americo, a pedido de S. M. El-rei, ouvir de confissão e preparar para a primeira communhão S. A. o principe real D. Carlos. Este reverendo prelado é que tinha até agora dirigido a educação religiosa do principe.

« Foi nomeado o Sr. Eduardo Weinder, consul geral de Portugal em Vienna d'Austria, na qualidade de commissario junto da exposição universal que se deve realisar naquella cidade em 1 de maio de 1873.

« Deve sair de Lisboa para Roma proximamente o Nuncio de Sua Santidade n'esta côrte, Mgr. Luigi Oreglia di Santo Stephano arcebispo de Damieta. Parece que a sua substituição é devida á influencia diplomatica do nosso governo junto do Santo Padre. Tambem consta que o novo Nuncio não virá tão cedo.

Vai ser confirmado bispo de Algarve pela Santa Sé o Sr. Ayres de Gouveia, em consequencia de testemunhos insuspeitos dados ao Summo Pontifice sobre a respeitabilidade do caracter deste cavalheiros.

« São prorogadas as côrtes até 30 de abril proximo.

« Tem continuado a discussão das medidas tributarias. O governo tem pressa de fechar o parlamento, mas não o quer fazer sem ter as medidas de fazenda approvadas. Todavia não será esta a unica prorogação das côrtes.

« Foi agraciado com o titulo de visconde de Rivar o Sr. Luiz Rivar que em repetidas legisturas representou em côrtes a provincia do Algarve. O titulo de visconde da Boa-Vista foi concedido ao filho do actual visconde do mesmo titulo.

« A carta do conselho foi dada ao Dr. Francisco Manoel de Mendonça presidente da camara municipal de Lisbôa.

« Foram magnificas as joias com que S. M. El-Rei D. Luiz brindou os artistas do theatro lyrico de Lisbôa que tomaram parte no concerto dado no paço da Ajúda em honra de SS. MM. o Imperador e Imperatriz do Brazil.

« São más as noticias de Timor (Oceania) que, diga-se a verdade é a nossa mais infeliz colonia Em fins de abril esteve alli para haver uma revolta militar tanto na 1ª como na segunda linha. Os soldados porém tiveram mais juizo do que os cabeças de motim, e não quizeram quebrar a disciplina. Imprudencias de alguns funccionarios iam preparando aquelle acto de insubordinação.

« O governador de Timor João Climaco de Carvalho, continua a gosar de licença em Lisboa, por que veio de lá muito doente. O estado sanitario em Timor não tem melhorado e o financeiro estava cada vez mais deploravel.

« A 23 do corrente verificou-se em Lisboa a reunião da assembléa geral da companhia geral do credito predial. Nada houve de extraordinario.

« Foram approvadas as conclusões dos relatorios e passando se a eleição dos tres administradores de um membro da commissão fiscal, sahiram eleitos os Srs. Aguilar, José da Costa Souza Pinto Bastos e Carlos Santos. Para fiscal foi reeleito o Sr. Gomes Roldan.

« Partio para Paris o director dos consulados no ministerio dos negocios estrangeiros o Sr. Duarte Gustavo Nogueira Soares.

« Foi encarregado de resolver as duvidas que ainda subsistem relativamente ao antigo contrato Balestrini, pelo qual se estabelecia um cabo submarino para o Brasil tocando em Lisboa. Parece que o concessionario pensa em reclamar indemnisações.

« Fechava-se em Guimarães a 23 do corrente a subscripção para o banco novamente instituido naquella cidade com o capital inicial de 500 contos, divididos em 5,000 acções de 100$. As acções pedidas foram 7,700. Tem de haver rateio. A 2 de abril proximo reunir-se-hão na associação commercial Vimaranense os seus accionistas para elegerem a mesa da assembléa geral e mais trabalhos.

« Os maiores subscriptores foram as casas de Fonceca Santos & Vianna (de Lisboa) com 500 acções; Joaquim Pinto da Fonceca com 200; Carmo, Sobrinho & C. (Porto) com 100; José Julio da Costa (Porto) com 100; Torquato Martins Ribeiro (Porto) com 300; José da Cruz (Brunhaes) 200; Fortunato José Barateiro 200; Domingos Jorge com 100; Luiz Cardoso Martins da Costa Macedo com 325; D. M. José da Silva Costa com 100; de 50 acções ha muitos subscriptores.

« Continuam as diligencias para se dar o maior desenvolvimento ao nosso museu technologico que está muito mais augmentado. Para esse fim a *Associação Promotora da Industria Fabril* tem trabalhado activamente para estabelecer relações com pessoas de reconhecida competencia no estrangeiro.

« O Dr. Groothe, que está nestas circumstancias, foi nomeado commissario geral da mesma associação na Allemanha, e occupa-se deligentemente em reunir collecções de productos que devem ser expostas em Lisboa, e que serão depois remettidos para o museu technologico.

« O Sr. Pedro A. de Figueiredo consul portuguez em New Castle, tem já reunidas algumas importantes collecções de producto para o dito museu.

« Este cavalheiro foi ultimamente a Edimburgo estudar a melhor maneira de classificar artefactos.

« O director do museu de sciencias e artes de Edimburgo, logo que receba a necessaria autorisação remetterá para o museu technologico os duplicados de varias collecções daquelle estabelecimento.

« O director do museu Melle, proximo de Gand, offereceu tambem os duplicados do estabelecimento que dirige.

« Estes factos tem toda a importancia, porque mostram que ha quem pense deveras no incremento e progresso da nossa industria, e se esforce por estabelecer na capital uma exposição permanente de productos estrangeiros, que não só servem para facilitar as transacções mercantis, como para melhorar e aperfeiçoar os processos adoptados e seguidos pelos nossos industriaes.

« Estes devem com frequencia visitar o museu e o governo deverá facilitar aos das provincias a vinda a Lisboa para o mesmo por um preço commodo, ou mesmo gratuitamente, o que é difficil autorisando o governo diversas associações operarias das provincias a escolherem um ou dous delegados para virem estudar o museu, e tomar as convenientes informações. No 1º de abril é a abertura do museu technologico.

« Na ultima reunião preparatoria, que houve em Lisboa, para se estabelecer a sociedade dos funccionarios publicos, estiveram mais de 200 pessoas, resolvendo-se activar os trabalhos com toda a urgencia.

« Falleceu em Lisboa o Sr. Lourenço dos Reis Napoles, que residia no Para onde alcançou uma avultada fortuna. Era natural da freguezia de N. S. d'Assumpção do Bispado de Vizeu. Foram importantes os legados que deixou a diversos estabelecimentos pios. Foram nomeados testamenteiros os filhos do fallecido Feliciano Antonio de Azevedo, pharmaceutico do Rocio, em Lisboa, os quaes ficaram herdeiros do remanescente da herança.

« O finado escreveu o testamento por seu proprio punho em 1839 sendo ...

« Foram agraciados com ... da Conceição os Srs. barão do Bom Retiro e conselheiro Nicoláo Nogueira Valle da Gama, e com a grã-cruz de Christo o Sr. barão de Iguúa.

« As cartas regias vinham no *Diario do Governo* de hontem.

« Estes cavalheiros faziam parte da comitiva de S. M. o Imperador do Brasil.

« Celebrou-se com grande pompa em alguns templos de Lisboa as ceremonias da semana santa.

« Foi publicada a *Arte, patria e caridade*, comedia de Alfredo Athayde. Eis o que desta composição diz n'um folhetim do *Jornal da Noute* o Sr. Ferreira de Mesquita:

« E' a apologia de D. Pedro II imperador do Brasil, escripta com fórma dramatica, mas despretenciosa.

« Esboça o autor neste trabalho o typo sympathico da esposa extremosa, e o vulto venerando do velho que antepõe a tudo os dictames da consciencia purissima; traça tambem rapidamente os retratos de dous jovens, no coração dos quaes se espelham as virtudes immaculadas dos paes que elles extremecem com amor filial.

« A miseria vem ferir esta familia que bem merecia da Providencia; lutam aquelles desgraçados com a fome que estende sobre o lar o véo das noutes sem luz, e é ao monarcha liberal e generoso que devem a aurora do seu primeiro dia de felicidade.

« Na comedia do Sr. Athayde segue natural a acção, correntio o dialogo, o desfecho inesperado e interessante.»

« Foi eleito socio correspondente da academia real das sciencias o Sr. Julio de Castilho, filho do eminente poeta visconde de Castilho. E' uma distincção merecida.

« Os vapores *Muriel* e *Claribel* procedentes de Inglaterra devem tocar aqui em Lisboa no dia 28 do corrente o primeiro, e no dia 1º de abril o segundo.

— Em 28 accrescenta este nosso correspondente:

« Além do *Muriel* e do *Claribel*, ainda outro paquete inglez se faz agora annunciar em direitura para Pernambuco, depois de tocar em Lisboa num dos primeiros dias de abril: é o *Jurist*:

« Por noticias recentes, sabe-se que o visconde de S. Januario, ex governador geral da India partio de Bombaim para Hon-Kong a 27 de fevereiro ultimo, no paquete da companhia peninsular e oriental, devendo estar em Macáo depois do dia 20 do corrente mez de março para tomar conta do governo daquella provincia.

« Effectivamente o governo da metropole fez inteira justiça áquelle funccionario por parte do exercito do estado da India, não foi mais do que a consequencia do desleixo com que no ministerio se deixou de satisfazer as urgentes reclamações incessantemente feitas em ordem a garantir a tranquillidade da India portugueza e a disciplina da força publica.

« O parlamento está em ferias; recomeçarão os trabalhos depois de domingo de Paschoa.

« Segundo o antigo uso foram perdoadas ou commutadas as penas de grande numeros de delinquentes por motivo da quinta feira santa. E' uma das mais bellas prerogativas do poder moderador.

« Acham se já restabelecidos o Sr. Fontes presidente do conselho e Jayme Muniz, ministro da marinha.

« Houve em Ponta Delgada (ilha de S. Miguel) uma grande reunião de proprietarios para a a organisação de uma companhia exportadora de laranja em grande escala. Para a nova colheita funccionará já a companhia de que são gerentes João Jorge Adão e José Bom Saude.

« Houve ha dias um curioso julgamento, em audiencia geral no tribunal de Mangualde. Era réo o barão de Nellas accusado do crime de espancamento. Não tanto a gravidade do crime, ou ainda a pessoa do réo tomaram notavel este julgamento mas a luta politica que nelle se travou, e principalmente a defesa representada por Thomaz Ribeiro, o sympathico autor do *D. Jayme* e do *Delphina do Mal*. Concorreram ao tribunal muitas das principaes pessoas da villa. O barão de Nellas foi absolvido.

« Não é exacto que o Sr. D. Fernando adquirisse a quinta das Larangeiras, que pertenceu ao conde de Farrobo.

« Partio para Italia a filha do Sr. conselheiro Lisbôa, ministro do Brasil em Lisbôa.

« E' notavel o que ha poucos dias escrevia uma das mais lidas folhas de Lisbôa ácerca da situação actual da Europa e do papel que temos de representar se um conflicto se apresentasse.

« Eis o artigo alludido:

« Poderia occasionar graves complicações para nós o conflicto entre a Inglaterra e os Estados-Unidos, se chegassem a romper se as hostilidades entre as duas nações que na Europa e na America fallam o idioma de Shakespeare e de Milton, de Byron e de Prescot. Correriamos o risco de nos julgarem destituidos da força necessaria para manter a nossa neutralidade em certos pontos, cuja occupação daria serias vantagens a qualquer dos belligerantes que primeiro se apossasse d'elles. Assim aconteceu nos primeiros annos deste seculo, e poderia repetir-se mais largamente agora. O governo tambem teria sem duvida previsto esta dura hypothese que felizmente parece affastada.

« Taes são porém estes nossos tempos que as difficuldades surgem successivamente e aos receios que vão passando, succedem outros não menos justificados. E' difficil a situação do reino visinho, e pode tornar-se mais grave. Nada temos com os negocios internos de Hespanha cuja prosperidade desejamos com sentimento fraternal. Porém temos tudo com as consequencias que podem resultar para nós, e que sempre mais ou menos resultaram, de quaesquer successos extraordinarios que ali se passam.

« De certo merece este assumpto toda a attenção do governo, mas deve tambem merecer a do paiz inteiro, porque da prudencia e juizo de todos é que ha de nascer a força da nação nas circumstancias graves que possam manifestar se. »

« Acham se á carga os navios: em Lisbôa—*Soberano* para Pernambuco, *Angelica* para o Maranhão; no Porto—*Imperial* para Pernambuco.

« Sahiram os navios: de Lisbôa *Jerome* (vapor) para o Pará e Ceará. *Gratidão* e *Saphyra* para Pernambuco.

« Chegaram os navios: á Lisbôa—*Paraense* (vapor) do Maranhão e Pará, *Novo Silencio* de Pernambuco; ao Porto—*União* idem, *Douro* do Pará.

Noticias da America do Norte

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS UNIDOS.

O senado adoptou uma emenda no projecto pelo qual são abolidos os direitos do café e do chá.

— O congresso de Washington nomeou commissões especiaes para inquirirem ácerca da venda de armas á França e da corrupção dos empregados da alfandega de New-York e do ministerio da marinha.

Muitos estados nomearam tambem commissões de inquerito ácerca da corrupção dos empregados da municipalidade.

— A commissão de fazenda no senado combate o *bill* para abolir o imposto sobre a renda, e o *bill* Sumner, pelo qual os bilhetes do thesouro, com curso legal são substituidos por outros bilhetes com juros compostos.

— Dizem de New York que o capitão general de Cuba, Balsameda mandara offerecer perdão e recompensa em dinheiro a quem se apresentasse com certo numero de negros; e a alforria ao negro que vier com 25 escravos.

O coronel rebelde Calixto Pieda e o capitão Perez foram aprisionados e passados pelas armas.

MEXICO.

As ultimas noticias são mais favoveis ao governo regular. Vencedor no meio dia, onde o exercito do governo occupou Orjaca, sede principal da insurreição, derrotou agora em Zacatecas, no norte o chefe mais temivel depois de Dias, o general Troverind.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de ante-hontem houve mais as seguintes

Petições:

De Manoel Alves da Silva Caldas, pedindo o abatimento da quantia de 445$580 na que tem a pagar, como fiador de João Pereira Uchôa, arrematante dos impostos de licença e sangue na villa da Escada.—A' commissão de negocios municipaes.

De Francisco Alves de Carvalho, pedindo a admissão de um seu filho menor no Gymnasio Provincial, como pensionista da provincia.—A' commissão de petições.

Do Barão do Livramento e outros, pedindo serem relevados, como donos de canôas e alvarengas, do imposto do § 3º do art. 16 do orçamento provincial. —A' commissão de orçamento provincial.

Pareceres:

A commissão de instrucção publica, á quem foi presente o requerimento de D. Josephina Amalia de Albuquerque Machado, professora da estrada nova de Beberibe, pedindo para continuar á funccionar no lugar em que se acha presentemente estabelecida, por falta de casas; considerando que não é da competencia d'esta assembléa a designação de local em que devem funccionar as escolas creadas por lei, cuja execução cabe exclusivamente á administração, é de parecer que se não tome conhecimento do mesmo requerimento e seja remettido á presidencia, para attender como for de justiça.

Sala das commissões, 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Uchoa Cavalcante.*—Approvado.

A commissão de instrucção publica, á quem foi presente o requerimento de diversos moradores da Cidade Nova de Santo Amaro das Salinas, pedindo a creação de mais uma cadeira de instrucção primaria do sexo feminino; attendendo que é de conveniencia a creação d'essa cadeira, pelas razões expostas pelos supplicantes, com as quaes se conformam, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

Artigo unico:

Fica creada uma cadeira de instrucção primaria do sexo feminino na cidade Nova de Santo Amaro das Salinas.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Uchôa Cavalcante.*—Prejudicado por haver outro projecto.

A commissão de ordenados, para dar seu parecer sobre o requerimento em que os empregados do Asylo de Mendicidade pedem augmento de ordenado, requer que seja ouvido o director do mesmo asylo.

Sala das commissões 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Freire Gameiro.—Albuquerque Lacerda.*—E approvado.

A commissão de ordenados, á quem foi presente o requerimento de João Manoel de Castro, escripturario aposentado da secretaria do governo desta provincia, em que pede melhora de aposentadoria, de conformidade com o disposto na lei n. 963 de 23 de janeiro de 1870; considerando que o supplicante foi aposentado em epoca anterior a desta lei, cujas disposições, por conseguinte, não lhe podem approveitar, é de parecer que seja indeferido seu requerimento.

Sala das commissões, 6 de abril de 1872.—*Alcoforado Junior.—Albuquerque Lacerda.—Freire Gameiro.*—E' approvado.

A commissão de orçamento municipal, tendo examinado a petição do capitão Miguel Ferreira Veloso, que pede a esta assembléa o pagamento de 1:642$440, a saber, 440$440 que dispendeu com medicamentos para os presos pobres da cidade de Caruarú, e 1:200$000 como remuneração de seu trabalho, declina para a commissão de orçamento provincial, por se julgar incompetente.

Sala das commissões, 6 de abril de 1872.—*Albuquerque Lacerda.—C. de Araujo.*—E' approvado.

E' julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o projecto n. 40.

São approvadas as redacções dos projectos ns. 82 e 101 do anno passado.

« A commissão de fazenda e orçamento para poder dar parecer sobre o requerimento em que Sebastião José da Costa Trigueiro, escrivão da collectoria provincial de Goianna, pede augmento da porcentagem necessita que por intermedio da presidencia da provincia se peçam informações a thesouraria provincial.

« Sala das sessões das commissões, 9 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Araujo.—Oliveira Fonceca.*—E' approvado.

» A commissão de orçamento provincial para emittir parecer acerca do requerimento em que Isidoro Marinho Cesar, professor de instrucção primaria de Timbaúba, pede augmento de quota para o aluguel da casa em que funcciona a sua escola, precisa ouvir a directoria da instrucção publica. Sala das commissões, 9 de abril de 1872—*Marques da Silva.—Araujo.—Oliveira Fonceca.*—E' approvado.

E' lida e remettida á commissão de constituição e poderes, na fórma do art. 168 do regulamento a seguinte indicação:

« Indicamos que esta illustre assembléa, interpretando genuinamente os sentimentos de religião, que em todos os tempos destinguiram esta heroica provincia, faça, por meio da Nunciatura Apostolica, chegar ao Padre Santo de Roma, o immortal Pio IX, a sincera expressão do profundissimo pezar, com que os verdadeiros catholicos de Pernambuco tem acompanhado o seu augusto chefe espiritual em todas as suas tribulações e angustias, motivadas por causas pertorbadoras do governo regular da igreja, da independencia, e liberdade do Soberano Principado Apostolico.—*Joaquim Pinto de Campos.—F. Teixeira de Sá.—Gualter Martiniano de Alencar Araripe.—Freire Gameiro.—Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.—Antonio Francisco Corrêa de Araujo.—Arconcio Pereira da Silva.—Cincinato Alves Cavalcante Combom.—Oliveira Andrade.—Silva Rego.—Alcoforado Junior.—Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.—Padre Antonio da Cunha e Figueiredo.—Padre Antonio José Firmino de Novaes.—Oliveira Fonceca.—F. de Figueirôa.—Olympio Marques da Silva.—Araujo.—Lamenha Lins.—J. Francisco de Góes Cavalcante.*»

São mandados imprimir os projectos ns. 42 e 43.

Ordem do dia:—2ª discussão do projecto n. 24 deste anno creando uma cadeira de instrucção elementar para o sexo feminino no povoado de Nossa Senhora das Dôres do termo de Cimbres.—E' approvado com uma emenda.

2ª discussão do projecto n. 32 deste anno (continuação) que fixa a força policial.—Foi approvado em todos os seus artigos.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior e 3ª discussão do projecto n. 25 deste anno.

— Hontem occupou-se a assembléa com o seguinte:

Petições:

De Oscar Destibeaux, pedindo para montar trilhos para condição de mercadorias, sem privilegio algum.—A' commissão de obras publicas.

De D. Joanna da Silva Medeiros, pedindo ser indemnisada dos prejuizos que soffreu com a canalisação do rio Beberibe no seu sitio—Peixinho.—A' commissão de petições.

De João Hypolito de Meira Lima, pedindo se marque quota na lei do orçamento, para pagamento da indemnisação, á qual tem elle direito.—A' commissão do orçamento provincial.

De Joaquim José Ramos, pedindo se autorise o presidente da provincia a subscrever com a quantia de 400 ou 500 contos para a fundação de um «Banco rural Hypothecario» que o mesmo pretende estabelecer em favor da agricultura.—A' commissão de commercio e industria.

Do padre Francisco João de Azevedo, pedindo o emprestimo de 4 contos de reis, para aperfeiçoar uma machina tachigraphica de sua invenção.—A' commissão de orçamento provincial.

De Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, proprietarios do *Diario de Pernambuco*, pedindo a prorogação do seu contrato por mais 2 annos para a publicação dos debates desta assembléa.—A' commissão de policia.

De Manoel Vicente do Nascimento Viegas, administrador da capella de Nossa Senhora da Boa Hora da cidade de Olinda, pedindo a concessão de uma loteria de sessenta contos de reis em favor da mesma capella.—A' commissão de petições.

De Geminiano Joaquim de Miranda, professor publico da freguezia da Boa-Vista desta cidade, pedindo se equipare os seus vencimentos aos demais professores.—A' commissão de ordenados.

Pareceres:

A' commissão de fazenda e orçamento provincial, para poder dar parecer sobre o requerimento em que o professor de instrucção primaria da casa de detenção pede a consignação de uma quota para o fornecimento de objectos necessarios ao expediente da sua escola, precisa ouvir a directoria da instrucção publica.

Sala das commissões, 9 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Araujo.—Oliveira Fonceca.*—E' approvado.

A' commissão de fazenda e orçamento provincial, para dar parecer sobre o requerimento em que Vicente Ferreira da Costa Miranda pede a consignação de uma quota de 164$211 reis, para pagamento do que lhe é devedora a fazenda provincial, necessita que seja ouvida a thesouraria provincial.

Sala das commissões, 9 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Araujo.—Oliveira Fonceca.*—E' approvado,

A' commissão de fazenda e orçamento provincial para dar parecer sobre o requerimento em que o professor da 3ª escola de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, Francisco de Assis Monteiro Pessoa; pede diversas providencias a bem do ensino á seu cargo, precisa ouvir a directoria de instrucção publica.

Sala das commissões, 9 de abril de 1872.—*Marques da Silva.—Araujo.—Oliveira Fonceca.*—E' approvado.

FELICITAÇÃO.—Damos em seguida a que foi dirigida á S. M. o Imperador pela Associação Commercial Beneficente, quando passou por esta provincia aquelle augusto senhor:

Senhor!—A Associação Commercial Beneficente desvanece-se em accompanhar a população desta grande cidade no fremente jubilo com que saúda em V. M. Imperial e em sua Magestade a Imperatriz os mais augustos penhores da estabilidade das instituições e os mais seguros garantes da felicidade publica.

O restabelecimento da preciosissima saúde de S. M. a Imperatriz coroando com o exito mais feliz e mais desejado a viagem de V. M. Imperial ao velho mundo, é de si só e mais grato motivo de publico regosijo.

A este inestimavel resultado que o coração brasileiro acaricia como um presente do céo, outros vieram juntar se que foram da viagem de V. M. Imperial uma excursão justamente memoravel nos annaes do mundo moderno. Os altos tributos de respeito que V. M. I. encontrou em sua passagem pelo continente europeu; a admiração que por toda parte inspiraram os singulares dotes que ornamentam a V. M. I e a Sua Magestade a Imperatriz; as homenagens com que os homens de letras e corporações scientificas tentaram traduzir a veneração que lhes dictou a provada sabedoria de V. M. I. em num rosos ramos dos conhecimentos humanos; são para este vasto Imperio outros tantos motivos de nobre orgulho.

Um grande serviço, Senhor, acaba V. M. I. de prestar a este paiz que o ama tão estremecidamente. Melhor, muito melhor que os livros e as memorias e os jornaes, V. M. I. fez universalmente conhecido, respeitado e admirado o nome de Brasil-ira. Esta auspiciosa viagem, Senhor, accumulando inapreciaveis thesouros de experiencia em um espirito tão culto como o de V. M. Imperial, é ainda para o paiz uma pagina de douradas esperanças.

São estes, Senhor, os sentimentos do que temos a ventura de ser os interpretes perante o grande Monarcha que, feliz e abençoado no seio do paiz que conduz a fulgentes destinos, deu exemplo ao velho mundo de como se alliam sob a corôa do Brasil as mais nobres virtudes ao mais profundo saber. Recife, 25 de março de 1872.—*Philip Frith Needham* presidente.—*José da Silva Loyo*, vice-presidente.—*José Henrique Trindade*, secretario.—*Francisco Ribeiro Pinto Guimarães*, thesoureiro.—*William Otto.—Pedro Gonçalves Pereira Cascão.—Manoel José Carneiro.—Humphrey Hathaway Swift*

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O ministerio da agricultura acaba de prorogar por mais dez annos o contrato com a companhia Pernambucana, conservando a mesma subvenção de 134:000$ annuaes, e alliviando a companhia de alguns onus, em attenção ao elevado preço dos salarios dos empregados, soldadas das marinhagens e dos objectos necessarios á navegação.

ESTRADA DE FERRO DO S. FRANCISCO.—Tendo sido exonerado, a seu pedido, de engenheiro chefe da commissão encarregada de estudar o prolongamento da linha ferrea do Recife ao S. Francisco, o Sr. engenheiro João Gomes do Val, foi nomeado para o substituir o Sr. engenheiro Joseph Wirth.

FERIMENTO LEVE.—A's 9 horas da noute, pouco mais ou menos, de 6 do corrente, passando pelo café Imperatriz, na rua do Capibaribe, um alienado de nome Antonio Pinheiro, alguns moços que ahi se achavam dirigiram-lhe pilherias, pelo que elle deu diversas bengaladas, á torto e á direito, uma das quaes bateu na cabeça de uma senhora que passava na occasião, fazendo-lhe um ferimento leve.

LUIZA BOTTINI.—O Sr. Dr. chefe de policia, tendo instaurado o inquerito ácerca do assassinato da Sra Luiza Bottini, no dia 5 do corrente proferio o seu despacho nos termos do § 6.º do art. 42 do decreto n. 1824 de 22 de novembro de 1871, e ordenou a remessa dos autos para o juizo de direito do 4.º districto, afim de ter lugar a formação da culpa contra os delinquentes.

BENÇÃO.—Domingo 14 do corrente, deve ter lugar na igreja matriz da freguezia da Boa Vista a benção da pedra fundamental do jardim do conde d'Eu, na praça do mesmo nome, seguindo-se-lhe após o respectivo acto de assentamento.

ASSOCIAÇÃO POPULAR COOPERATIVA PREDIAL.—No domingo ultimo deu-se a 3ª sessão preparatoria dessa associação.

Não tendo sido possivel, porém, approvarem se todos os artigos dos respectivos estatutos n'aquella sessão, ficou marcada a continuação desse trabalho para domingo proximo 14 do corrente ao meio dia, a rua de Marcillio Dias n. 91 2º andar.

A importancia de taes associações é reconhecida, e por isso escusa de recommendações esta iniciação dellas entre nós.

JURY DO RECIFE.—Acha-se convocada para o dia 24 do corrente a 2ª sessão judiciaria do termo do Recife.

DINHEIRO.—Os vapores *Cururipe* e *Jaguaribe* trouxeram para:

Braga, Gomes & C.	2:500$000
Amorim Irmãos & C.	2:350$000
Pereira Irmãos	2:080$000
Bernardino da Costa Campos	2:000$000
Gonçalves Irmão & C.	1:612$260
Poças & C.	1:000$000
Agostinho F. da Silva Leal & C.	586$000
Machado & Pereira	505$000
Argemiro P. da Silva	450$000
João Francisco de Souza	430$000
Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira	115$000

— O vapor *Ceará* levou de nossa praça para a da Parahiba 12:700$000.

CASA DOS EXPOSTOS.—O movimento deste estabelecimento no mez de março foi o seguinte:

Existiam na casa 83, entrou 1, existem 84, no poder das amas 80, foram expostos 2, morreram 8, existem 78.

HOSPICIO DOS ALIENADOS.—No mez de março teve o seguinte movimento este estabelecimento:

Existiam 83, entraram 2, morreram 2, existem 83.

Os enfermos fallecidos foram Domingos de Hollanda Cavalcanti e Maria Magdalena da Conceição.

PARA O SUL DO IMPERIO.—O *Amazone* trouxe de Europa 438 passageiros.

FALLECIMENTO.—Sucumbio hontem de um ataque de apoplexia, que o prostou no leito ha tres dias, o Sr. Manoel Ferreira Barbosa, antigo e muito estimado caxeiro da casa Keller & C., sendo o seu cadaver dado á sepultura hontem mesmo.

Durante quarenta annos prestou o Sr. Barbosa os seus serviços de caixeiro áquella casa, e em todo esse tempo, a par de uma honradez immaculada, manifestou dedicação inexcedivel aos seus patrões e intelligencia recommendavel. Por seu lado os patrões do Sr. Barbosa sempre distinguiram esse zeloso e distincto empregado, e mais de uma vez lhe testemunharam o seu apreço, quando, por occasião de doenças, não só lhe mantinham os vencimentos que percebia, mas tambem se desvelavam em ministrar-lhe todos os recursos de que elle carecia no transo angustioso.

Depois de tal dizer, justo é que, ao desfolharmos uma saudade sobre o tumulo do Sr. Barbosa, com quem entretivemos relações, louvemos áquella casa commercial o seu procedimento, tão generoso quão digno é de ser imitado, para o que aqui o deixamos registrado, como incentivo a outros iguaes commettimentos.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres a 27 de março:

5 % de 1865	95 1/2 a 96 1/2
5 % de 1871	95 a 96
4 1/2 % de 1863	87 a 88

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os dos Srs. Knowls & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres, em 27 de março ás 9 horas do dia dizem o seguinte:

O algodão fica calmo aos preços: de 10 1/2 a 12 o de Pernambuco, de 10 1/4 a 10 7/8 o da Parahyba, de 10 3/8 a 11 o de Maceió, de 11 a 12 o do Maranhão, de 10 1/4 a 11 1/2 o do Rio Grande do Norte, e a 11 o do Ceará.

« O assucar está firme com alça de 6 pences, sendo os preços: 26/ a 29/6 o branco é 18/6 a 25/6 o mascavado.

« O café frouxo, de 68/ a 74/6 o do Rio, de 62/ a 66/ o da Bahia, e de 67 a 70 o do Ceará.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 231ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacrá da igreja da Santa Cruz, a qual se extrahirá no dia 12.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de abril de 1872:

Existiam (presos) 360 entraram 6, sahiram 6, existem 360. A saber: nacionaes 257, mulheres 8, estrangeiros 40, escravos 49, escravas 6, total 360.

Alimentados á custa dos cofres publicos 283.

Movimento da enfermaria do dia 7 de abril de 1872.

Teve baixa:

Fidelis José Pereira dos Santos, syphiles.

Tiveram alta:

José Felix de Menezes.

Carlos José Pereira de Queiroz.

Aruão Ferreira Ramos.

Nicoláo, escravo de Francisco João de Barros.

Manoel, escravo de Roque Ferreira da Costa.

José, escravo do Visconde de Suassuna.

PASSAGEIROS.—Vindos de Mamanguape no vapor *Cururipe*:

Francisco José de Campos Pamplona, Basilio Pompilio de Mello e um escravo, Minervino Candido das Neves, Manoel Joaquim Lemos, José Alves Barbosa Junior, João Victorino das Neves, João Pereira de Castro Pinto, Joaquim Ferreira Coutinho Junior, José Pedro Baptista Carneiro, José Alves Ferreira, Henrique Dutra, Francisco Toscano de Brito.

— Vindos de Fernando de Noronha, no vapor *Jaguaribe*:

Tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, sua senhora e 4 filhos, capitão Manoel Lourenço da Silva, sua senhora e 3 filhos, padre Clemente Negri, alferes Hemeterio Rodrigues Pires Jatobá, e Antonio Deocleciao Gonzaga, Josepha Maria da Conceição, Albina Maria da Conceição, Monica Luiza, Elisa Maria Paiva, Possidonia Maria da Annunciação e 2 filhos, Amancia Maria de Araujo e 4 filhos, Joanna Maria da Conceição, Matheus Fernandes Pereira e sua senhora, Luiz Fernandes Pereira Manoel Rodrigues do Nascimento Maria Emilia dos Santos, Anna M. do Espirito Santo, Francelino José de Souza, Manoel Felix de Albuquerque, João Ferreira de Souza, Manoel Joaquim de Paiva e sua senhora, Antonio Gomes Serra, 37 praças, 12 sentenciados, e 3 paisanos.

— Vindos da Europa, no vapor francez *Amazone*:

Massoa Deseré, Cantisano Antonio, José Giovanni, J. B. Perot, sua mulher e 1 filho, Francisco Antonio de Albuquerque, Luciano Xavier de Moraes Sarmento, sua senhora e 3 meninos, Theodore Boris, P. Rozés, Giojo Giuseppe, Giojo Giovanni, Domenico Deminco, Joaquim Arselino de Souza, Aduen Boris, Christovão Paes de Mello Hollanda Cavalcanti, Jacques Klein, Reinhard Engelo, Francisco Ferreira Baltar e 7 filhos, Carolina, Zulmira, João Ferreira Baltar, Carolina, Rosa Soares, José Luiz da Silva, Manoel de Moura, Manoel da Motta Moura, Gonçalo da Silva Corrêa, Joaquim da Costa Martins, Manoel Tavares, Antonio Ferreira Baltar, Manoel Antonio Garrido y Vasquez.

Seguem para o sul:

Victorino Pagés, Carlos Americo de Sampaio Vianna e 1 criado, João Carlos de Oliveira Guimarães, Rodolpho Mulot, Elizabeth Comber, Emilia Kohler e 1 criado, Garino Luiz de Azevedo, Maria Etzaguina, Manoel Blanco, Carlos Pereira dos Santos.

— Sahidos para o norte, no vapor brasileiro *Ceará*:

D. Theodora J. de Souza Braga e 1 criada, Dr. Pedro Affonso Ferreira e 4 criados, José Avelino G. do Amaral e 1 criado, Luiz Gonzaga Marques, Thomaz de Araujo Mindello, José Joaquim de Almeida Albuquerque, José Antonio Domingos de Figueiredo, Dr. Antonio Manoel de Aragão Mello, Dr. José Domingos da Silva, Francisco Marinho, Julio Cesar, G. Lima Delmira Coelho e 1 filho menor.

Monte-Pio Portuguez

Balancete do trimestre findo em 31 de março.

RECEITA.

Saldo em dinheiro do trimestre findo em 31 de dezembro	989$089
Recebido pela entrada de 26 socios	630$000
Idem de 27 diplomas	27$000
Idem premio das apolices geraes e provinciaes, 6 mezes	520$000
Idem do fiador do ex-cobrador	401$000
Idem de mensalidades	1:574$500
Idem de restituições	5$000
Idem donativo do Illm. Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	200$000
Rs.	4:366$589

DESPEZA.

Soccorros á viuvas de socios e socias pobres	839$620
Enterros e suffragios	116$800
Annuncios e ordenado ao cobrador	163$815
Passagem a tres socios para Europa	401$000
Duas apolices provinciaes de 1:000$	1:980$000
Saldo que passa para o 2º trimestre	86 $354
Rs.	4:366$589

Recife 31 de março de 1872.

O thesoureiro,
Antonio Lopes Braga.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' todos os senhores e senhoras residentes nesta cidade e suas cercanias.

No domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, tem de receber a benção, na matriz da Boavista, a pedra fundamental do jardim do Conde d'Eu.

E' o primeiro ensaio de iniciativa popular que se faz nesta terra de tão gloriosas recordações: julgamos que todos devem concorrer ao acto para dar-lhe a maior solemnidade possivel.

Não podemos dirigir um convite á cada um, porque, além de muito dispendioso, careceria esse trabalho um tempo immenso.

Valemo-nos da imprensa, não só para convidar, como para pedir com muita instancia que ninguem deixe de comparecer, pois só assim terá aquella festa popular o brilhantismo de que é digna.

Recife, 9 de abril de 1872.

Pela commissão,
Dr. *Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.*

PROPOSTA E PARECER SOBRE UM PONTO DE DIREITO RELATIVO AO PROCESSO COMMERCIAL.

Pedro intentou contra Paulo acção para haver deste o pagamento de uma letra de terra.

A acção posto que corresse a revelia do R., foi todavia julgada improcedente. E o tribunal do commercio para onde subira os autos por appellação, tendo reformado a sentença da 1ª instancia, confirmou-a depois pelo accordão que se segue:

Accordão em tribunal do commercio etc., que recebem e julgam provados os embargos de fls. 46, visto como da petição de fls. 6, para o protesto de fls. 7, já se deduzia a falta de prova, tão requerida pela lei, para que o pedido se tornasse liquido e certo, como reconheceu a sentença appellada de fls. 19 no seu ultimo fundamento, o qual sem duvida deve subsistir, mormente em presença do exame de fls. 67 a fls. 68 e da explicita declaração da inventariante constante da certidão a fls. 72, das quaes claramente se conclue, que a divida demandada carece de liquidação, afim de conhecer-se se está, ou não, paga, embora o titulo, em que se funda o A. embargado, pois conspiram contra a responsabilidade resultante desse mesmo titulo as declarações dos peritos e a da inventariante, as quaes não deixam de provar, que o debito está no caso de considerar-se extincto emquanto se não verificar o contrario mediante liquidação, que se deve fazer em presença de outros livros, sem a qual não póde o R. embargante ser tido como devedor, e de que quantia, evidenciando se, de tudo isso, que o pedido ainda é illiquido e incerto e que não póde ter logar a condemnação. Portanto, e o mais dos autos, reformam o Accordão Embargado de fls 41 v, restaura as fls 30 v. e condemnam o A. appellante nas custas. Recife,

Pergunta-se. Não tendo o R. offerecido excepção de pagamento, vicio na letra, ou outro qualquer, e sómente verificando-se dos autos que por conta da letra para paga uma pequena parte de sua importancia, e declarando o accordão supra que se deve ter por extincto o debito emquanto se não verificar o contrario mediante liquidação que se deve fazer em presença dos livros,—ficou ou não ficou salvo o direito do A. a promover essa liquidação pela acção competente; para haver o que se verificar ser-lhe o R. devedor?

Não tendo o accordão (que considerou liquido o pedido) mandado liquida-lo na execução, deixou o A. a acção para liquida-lo pela via ordinaria?

Resposta. Respondo á consulta supra que, com quanto careça de direito a doutrina do accordão citado, julgando-se por elle extincto o debito, e tratando se de um titulo de divida por sua natureza liquido, e que não se extinguio legalmente, todavia é certo que, sendo a extincção declarada sómente porque elle carecia de liquidação em presença dos livros, essa liquidação vem á ser necessaria, e certa a competencia do portador do titulo. Essas expressões equivalem a deixar o direito salvo de promove-la aquelle a quem ella interessa, visto que por illiquida e incerta a divida, deixou de haver a condemnação, e não por outra causa, que extinguisse a divida plenamente.—Sub censura—Recife 9 de março de 1872.—Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—2ª Resposta.—Respondo affirmativamente a uma e outra pergunta.—Recife 15 de março de 1872.—Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.—3ª Resposta.—Não tive presente os autos a que se refere a proposta supra, a que passo a responder segundo o que nella se acha exposto.—Na applicação da *cousa julgada* se não póde deixar de attender aos motivos ou fundamentos do julgamento, e pois tendo em consideração os termos em que se acha concebido o accordão acima transcripto, especialmente aos seguintes —emquanto se não verificar o contrario mediante liquidação, que se deve fazer em presença de outros livros.—entendo que ao A. resta o direito de propor nova acção para liquidar o debito por via ordinaria, embora esse direito não fosse expressamente reservado no accordão. Tal é a minha opinião que submetto á correcção dos doutos.—Recife, 16 de março de 1872.—*Antonio José da Costa Ribeiro.*

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 13.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE ABRIL DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$450 e 2$550 por 15 kilos, hontem.

Assucar—bruto americano 2$000, 2$250 e 2$380 por 15 kilos, hontem.

Assucar—Canal 1$950 por 15 kilos, hontem.

Algodão—de Goyanna e Mamanguape sem inspecção 722 rs. por kilo.

Dito—de dita sem inspecção 703 rs. por kilo.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 776 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem e hoje.

Algodão—de Alagoas 1ª sorte 722 rs. por kilo, hontem.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 769 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Dito—de dita 2ª sorte 701 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 d, 25 1/8 d e 25 1/4 d. por 1$, hontem.

Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 1/4 d., e do banco 25 d. por 1$000, hoje.

Cambio—sobre Hamburgo a 90 d/v. 703 rs., marco banco, hontem.

Cambio—sobre o Porto á vista 118 0/0 de premio do banco, hontem.

Frete—de assucar daqui para Montevidéo 11 reales fortes por banco, hontem.

Frete—de assucar daqui para Buenos-Ayres 12 reales fortes por banco, hontem.

Frete—de assucar daqui para o Rosario 14 reales fortes por banco, hontem.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	436:787$691
Idem do dia 9	54:030$809
	490:818$500

Descarregam hoje 10 de abril de 1872.

Barca franceza—*Joan Baptista*—varios generos.
Patacho portuguez—*Restauração*—idem.
Barca franceza—*François*—idem.
Barca sueca—*Hebe*—mercadorias.
Brigue francez—*St. Josephe*—vinhos.
Brigue norueguense—*Juannette*—farinha de trigo
Brigue inglez—*Bertha Corrigton*—varios generos

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	3:164$173
Idem do dia 9	393$758
	3:557$931
Volumes sahidos com fazenda	176
Idem idem com generos de estiva	719
Somma	895

Despachos de exportação no dia 8 de abril de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 345 saccas com 25,685 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Robert Lygthebone & C. 27 saccas com 1,931 kilos de algodão.

— No navio inglez *Lord Collurood*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 303 saccas com 20,247 kilos de algodão; Thomaz Jefferies & C. 900 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado; A. de Oliveira Leite 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

— Na barca franceza *Provencer*, para Marseille, carregaram: Tisset freres & C. 366 saccas com 27,168 kilos de algodão.

— No brigue allemão *Emma*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 400 barricas com 40,790 kilos de assucar branco.

— No brigue sueco Solam, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 310 meias barricas com 19,663 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol Faraon, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmão & C. 400 barricas com 45,688 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza Mary Cook, para o Canal, carregaram: Adamson Howe & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio italiano Fani, para Marseille, carregaram: Keller & C. 2,000 saccos com 118,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza Diana, para Lisboa, carregaram: Joaquim J. Ramos 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado; José da Silva Loyo & Filho 826 barricas com 25,218 ditos de dito branco; J. J. da Costa Maia 444 couros seccos salgados com 5,278 kilos.

— No brigue hespanhol Ignacita, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 450 barricas com 31,126 kilos de assucar branco.

Importação.

Vapor brasileiro CURURIPE, *vindo de Mamanguape, manifestou*:

200 saccas algodão; a Sawadrs Brothers & C. 125 couros salgados; a F. João de Barros Junior.

Bordéos e Lisboa vapor francez AMAZONE, *chegado hontem, manifestou*:

Ameixas 20 caixas a ordem; amostras 1 dita a Domingos F. Bastos; azeite doce 20 ditas a E. Turpin.

Batatas 123 caixas a Tisset fréres; bordados 1 dita a irmãa Viala.

Calçado 2 caixas a Joaquim Lopes Machado, 1 a J. Bastos, 4 a J. P. Arantes, 1 a Mendes Azevedo & C., 1 a Lyra & Vianna, 6 a Porto & Bastos, 2 a Gonçalves Irmão & C.; conservas 3 caixas a Saupiquet, 1 a M. Duarte Rodrigues, 1 a E. Turpin, 1 a P. Chaix; cognac 10 caixas a P. Bolley, 100 a H. Wihner, 25 a ordem; chapéos de sol 1 caixa a Manoel & C., 1 a madama Falque; charuteiras 1 caixa a Manuel & C.; chapéos 2 caixas a Costa Maia & C., 3 a Vaz & Leal, 3 a J. Christiani, 1 a Arminio & C., 1 a Rodrigues & Irmãos; camisas 1 caixa a Mendes Lôbo & C.; couros de lustre e marroquins 1 caixa a J. L. Machado, 3 a Parente Vianna & C., 1 a Monhard M. & C., 1 a J. A. da M. Guimarães, 1 a Monteiro Gregorio & C.

Drogas 1 caixa a M. A. Barbosa, 1 a Bartholomeu & C., 2 a A. Caors.

Espelhos 2 caixas a J. M. dos Santos Aguiar.

Flores artificiaes 1 caixa a Moura Pereira.

Livros e jornaes 2 caixas a José Nogueira de Souza, 8 a J. Walfredo de Souza, 2 a Laillhacar & C., 1 a Lehman fréres; luvas 1 caixa a A. Corrêa de Vasconcellos; licôres 27 caixas a Th. Christiansen.

Modas 4 caixas a Souza Sá & C., 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a J. P. Moutinho, 1 a J. A. Moreira Dias, 3 a A. de Araujo, 3 a J. L. Gonçalves Ferreira & C., 1 a D. Flach, 1 a ordem; musicas 1 caixa a A. J. de Azevedo; miudezas e perfumarias 5 caixas a Vaz Junior & C., 1 a M. de Abreu Macedo, 1 a F. Gomes de Oliveira, 1 a Domingos F. Bastos, 2 a J. A. Moreira Dias, 1 a Rocha & C., 1 a Parente Vianna & C.

Objectos para lythographia 2 caixas a Tisset fréres; ditos para selleiro 1 caixa a Domingos F. Ferreira; ditos diversos 1 caixa a Tisset fréres.

Papel 3 caixas a J. Nogueira de Souza, 1 a Sá Leitão & Coimbra, 1 a Pinto da Silva & Cascão; dito para cigarros 1 a Monteiro Rocha & C., 1 a J. A. Moreira Dias.

Queijo 20 caixas a Costa Irmãos & C., 1 a Meuron & C., 2 a E. Turpin, 6 a J. M. de Barros, 5 a A. G. Pires, 24 a João L. da Costa, 10 a A. A. Lebre, 45 a A. F. de Carvalho, 13 a J. J. Alves, 22 a Corga Irmão, 50 a Souza Bastos & C., 127 a ordem.

Relogios e joias 3 caixas a Lehman fréres, 4 a A. Hyvernat & C., 1 a Moura; roupa 1 caixa a José Pereira Bastos, 1 a V. Fuoco, 1 a Lehman fréres, 1 a H. Leger.

Sanguesugas 2 caixas a A. Caors, 1 a G. Hervalini; Sardinhas 10 caixas a L. J. da Costa Amorim.

Tintas 1 caixa a Maturino Barroso de Mello; tecidos diversos 5 caixas a Silva Cardoso & C., 1 a J. L. Machado, 3 a Linden W. & C., 1 a F. de Cantalice, 1 a L. A. Sequeira, 6 a Keller & C., 2 a Mendes Azevedo & C., 2 a F. Gomes de Oliveira, 2 a Luiz Gonçalves da Silva, 1 a Alvaro A. de Almeida, 2 a Monhard M. & C., 1 a viuva Guilherme da Silva Guimarães, 3 a Adriano Castro & C.

Vinho 4 barris a Saupiquete, 4 a H. Leger, 4 a E. Turpin, 2 a P. Chaix, 4 a Tisset fréres, 1 a Cramer F. & C., 2 a A. Caors, 2 a H. Leiden, 4 e 30 caixas a Keller & C., 3 barris a H. Wihner, 18 a Lehman fréres, 4 a E. Creton, 135 caixas a Rabe Schammettau & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	22:341$351
Idem do dia 9	3:708$718
	26:050$069

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	39:707$229
Idem do dia 9	3:505$877
	43:213$106

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 9.

Mamanguape — 13 horas, vapor nacional *Cururipe* de 222 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Ilha de Fernando — 2 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Guilherme, equipagem 30, carga alguns generos; á companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios — 15 dias, vapor francez *Amazone*, de 1907 toneladas, commandante Joret, equipagem 30, carga fazendas e outros generos; á Tisset Frere.

Buenos-Ayres — 37 dias, barca ingleza *Isabella*, de 393 toneladas, capitão T. R. Hughes, equipagem 11, em lastro; a Lidstone Robelliard & C.

Amapala nos Estados de Honduras (America Central) — 125 dias, barca ingleza *Calabar*, de 496 toneladas, capitão Thomaz Matheus, equipagem 16, carga assucar; ao mesmo capitão. Arribou por ter 5 tripolantes doentes de escorbuto, seu destino era Queenston.

Navios sahidos no mesmo dia

Marseilha — Barca franceza *Provence*, capitão Valentin, carga assucar e algodão.

Baltimore — Patacho inglez *Ocean Queen*, capitão F. Vibert, carga assucar.

Rio da Prata — Patacho brasilheiro *Oliveira*, capitão Joaquim Pedro Cardoso, carga assucar.

Buenos-Ayres e portos intermedios —Vapor *Amazone*, commandante Joret, carga parte da que trouxe da Europa e assucar que recebeu neste porto.

EDITAES.

O Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henrique, juiz de direito da segunda vara desta comarca do Recife por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que pelo Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação, me foi communicado ter designado o dia 24 de corrente mez pelas dez horas da manhãa, para ter lugar a segunda sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados, que tem de servir na mesma sessão em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Recife.

Manoel Francisco dos Reis.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Gustavo Nazeaseno Furtado de Mendonça.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Dr. Duarte Esteves de Oliveira.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.

Santo Antonio.

José Candido Viegas.
Dr. Alvaro Caminha Tavaras da Silva.
Anselmo José da Costa.
José Joaquim de Mendonça.
José Francisco do Rego Mello.
Manoel Joaquim Machado.
José Domingues da Silva Peixoto.
Antonio Francisco dos Santos Magalhães.
Francisco Borges Leal.
Horacio Pires Galvão.
Francisco Antonio de Sá Barreto.
José Hygino de Souza Galvão.

S. José.

Joaquim José Ramos.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Manoel José Pinto.
Commendador José Pires da Silva.
João Antonio de Mello.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Boa-Vista.

Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio Augusto Rodrigues Sette.
Antonio da Silva Azevedo.
Francisco José da Silveira.
Dr. João Maria Seve.
Antonio José Gomes.
Dr. Horacio Walfrido Perigrino da Silva.
José Joaquim da Silva Guimarães.
José Euzebio Alves da Silva.
Francisco de Carvalho de Andrade Brandão.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Joaquim Francisco do Rego.

Afogados.

Pedro de Carvalho Paes de Andrade.
João Antonio de Araujo.
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade.
Miguel Rodrigues de Figueiredo.
João Antonio de Araujo.
Francisco Rodrigues dos Passos.

Varzea.

José Mendes Vieira.

Poço.

Antonio da Rocha Accioli Lins.

Muribeca.

Antonio de Carvalho Soares Brandão.
João Luiz Ribeiro de Farias.

Jaboatão.

Dr. Miguel Felippe de Souza Leão.

S. Lourenço.

João Gil Paes Barreto.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no primeiro andar da casa do jury, tanto no referido dia e hora, como nos de mais dias seguintes emquanto durarem as sessões sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue noticia a todos, mandei passar o presente edital que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas, que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 8 de abril de 1872.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

T. Henrique.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 48:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 48:400$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando a coberta, o ladrilho e assoalho estiverem promptos, e a sexta quando a obra for concluida.

4.ª

Se para verificação do direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for possivel mandar um engenheiro desta repartição deverá elle prova-lo com attestado ao juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.ª

Em tudo mais se observará o regulamento relgente da repartição das obras publicas.

Conforme,
M. A. Ferreira.

—A thesouraria provincial compra para o serviço da casa de detenção o seguinte:

300 tigellas de folha de ferro estanhadas.
300 pratos idem, idem.
50 bandeijas de folha de flandres com 12 pollegadas de comprimento e 8 de largo e 2 1/2 de altura.
6 baides de folha de flandres com 12 pollegadas de altura e 9 de diametro na bocca.
6 cocos de folha de flandres com 6 1/2 pollegadas de altura e 5 de diametro.
12 côcos de folha de flandres com 4 pollegadas de altura e 3 1/2 de diametro.
1 cassarola de ferro com porcelana, com 15 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.
2 cassarolas de ferro com porcelana, com 6 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.

As pessoas que quizerem vender taes objectos comparecerão na sala das sessões da junta da mesma thesouraria no dia 11 do corrente ao meio dia munidos das competentes amostras.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de abril de 1872. — O official-maior, — *Miguel Affonso Ferreira.*

—Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidos para o dia 18 do corrente as obras seguintes:

Reparos da cadeia de Goyanna	2:493$750
Reparos do quartel de Goyanna	1:923$655
Ponte de Caxito na estrada da Nessa Senhora do O'	6:943$200

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de abril de 1872 —O official maior, — *Miguel Affonso Ferreira.*

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 do mez de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita.

Casa terrea n. 32	200$000
Idem idem n. 34	200$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 49	210$000
Rua da Guia (hoje Restauração)	
Casa terrea n. 29	193$000
Rua da Ponte Velho.	
Casa terrea n. 44	365$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32	201$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1	600$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife, na quinta-feira 21 do corrente, pelas 3 horas da tarde, tem de contratar o fornecimento dos medicamentos que houver de consumir a botica do hospital Pedro II no trimestre de abril a junho, tendo preferencia aquelle dos licitantes que maior abatimento fizer sobre os preços constantes do mesmo receituario, que se acha alterado e que poderá ser consultado nesta secretaria.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 6 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes lembra aos senhores de escravos e mais pessoas designadas nos §§ 1 a 5 do art. 2º do regulamento n. 4835 do 1º de desembro de 1871 e que os devem dar á matricula, que o façam desde já afim de que no ultimo mez não soffram grande demora os portadores das relações as quaes devem conter os nomes de todos os escravos, ainda mesmo que já estejam matriculados em virtude do regulamento 4129 de 28 de março de 1868.

Recebedoria de Pernambuco 4 de abril de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa se faz sciente que no dia 16 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos fará o Sr. thesoureiro pagamento do trimestre de janeiro á março findo ás amas que trouxerem comsigo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de abril de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado de Portugal.

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez João Pereira da Cunha a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Custodio da Costa a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas, segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Joaquim Fernandes de Oliveira a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez José Alves da Cruz a apresentarem as suas contas neste consulado para serem verificadas e pagas segundo os recursos do espolio.

—

Convidam-se os credores do fallecido subdito portuguez Antonio Ferreira da Silva a apresentarem as suas contas neste consulado no prazo de oito dias para serem verificadas e pagas, segundo os recursos do espolio.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Não podendo continuarem no collegio dos orphãos os educandos abaixo declarados por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do respectivo regulamento; de ordem da Illma. junta convido aos seus parentes que venham requerer a presidencia a sua entrega.

Manoel, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

João, filho do voluntario José Bernardo de Lima, fallecido na guerra do Paraguay.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento fallecido no hospital Pedro II.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de março de 1872.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da Cadeia do Timbó orçada em 7:920$000 rs.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de abril de 1872.

O official-maior, M. A. Ferreira.

2.ª secção secretaria da presidencia de Pernambuco, em 9 de abril de 1872.

Em additamento ao edital de 3 do corrente quanto aos pretendentes dos officios de partidor e contador do termo do Bom Jardim se faz publico que hontem foi apresentado nesta secretaria o requerimento de Antonio Claudio Vieira de Moraes que pede ser nelle provido.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Quinta-feira 11 de abril

Grande successo

Quarta representação da muito applaudida operetta magica em 3 actos e 4 quadros:

LA REINE DES FLEURS

(A rainha das flores)

Principiará ás 8 1/4.

Haverá trem depois do espectaculo

PREÇOS.

Damarotes	10$000 e 12$000
Cadeiras numeradas	3$000
Cadeiras avulsas	2$000

N. B. Recebe-se as assignaturas de cadeiras numeradas para 10 recitas mediante o pagamento de 20$000 adiantados.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*, Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Porto de Galinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahybuna*, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete; no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante, Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Até o dia 11 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Porto por Lisboa

Vai sahir em poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Diana*, recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com os consignatarios no Forte do Mattos n. 13, ou com o capitão a bordo.

PARA O
PORTO

pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Ouarense*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga: trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILÃO DE

354 barricas com farinha de trigo americana, sendo 148 marca—Haxael—e 206 ditas marca—Columbia—avariadas com agua do mar.

HOJE

O agente Pestana fará leilão á requerimento de José Victoriano de Rezende & C., por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por conta e risco de quem pertencer, de 354 barricas com farinha de trigo das marcas acima ditas, avariadas em agua do mar, vindas do Rio de Janeiro no patacho norte-allemão *Elize*, entrado neste porto no mez proximo passado, e serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores, quarta-feira 10 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Duarte das Neves, no caes do Apollo.

Leilão DE

15 acções da companhia de seguros Utilidade Publica e 10 ditas do Banco do Brasil.

Quinta-feira 11 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Em frente á Associação Commercial Beneficente.

O agente Pinto levará á leilão, precedida á competente autorisação, de 10 acções do Banco do Brasil e 15 ditas da companhia de seguros Utilidade Publica, ás 11 horas do dia acima dito, na porta da Associação Commercial.

Grande e variado Leilão DE MOVEIS
LOUÇAS E CRYSTAES
Sexta-feira 12 do corrente.
Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

DA

Armação e generos da taberna da rua do Marquez de Olinda n. 50.

Massa fallida de Araujo Campos & C.

O agente Martins levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação e generos pertencentes á massa fallida de Araujo Campos & C.

SEXTA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua do Marquez de Olinda n. 50.

Grande e variado LEILÃO DE Moveis louça e crystaes

Sexta-feira 12 do corrente.
Por intervenção do agente Pinto.
CONSTANDO DE:

1ª sala.

Um piano forte, estante para musica, 1 mobilia de mogno á Luiz XV, 6 lanças e cortinados, 6 porta-flores, candieiros á gaz, figuras finas, jarros para flores, quadros, 2 mesas de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 2 grandes espelhos, escarradeiras, tapetes e esteiras forros das salas.

2ª sala.

Uma mobilia de jacarandá, 1 realejo, 1 relogio de parede, 1 secretaria, lampas para sortimentos, cadeiras de balanço, bancas de jogo, 4 apparadores de mollas, vasos para flores e outros objectos.

3ª sala.

Uma mobilia de oleado, 2 ditas americanas de junco preto, 3 figuras finas e 4 escarradeiras.

4ª sala.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de guarnição, 4 quadros, de santos, quartinheira, louça para chá e jantar, vidros e crystaes, e outros artigos.

Quartos.

Um guarda-vestidos de mogno com espelho, 1 machina de costurar de Wheeler, 1 cama franceza de jacarandá, 2 toilets, 2 lavatorios, 2 guarda-vestidos, 1 armario, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 2 camas para meninos, 1 berço, 1 cama de ferro para casados, 2 ditas para solteiros, 2 bancas, 2 lavatorios, 3 cabides, 13 cadeiras, 1 realejo, 1 secretaria e tapetes.

Um rico chafariz de ferro, 2 banheiras, 1 escada de abrir, 1 lote trem de cosinha, 1 selim para carneiro, e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 12 do corrente.

No palacete da Ilha dos Ratos no fundo da casa do commendador Manoel Luiz Vrães.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DA

Loja da rua do barão da Victoria n. 50 denominada

Bazar da Moda

Constando de:

Armação, balcão, candieiros á gaz, moveis, cofre de ferro, fazendas, miudezas, joias, diversos utencilios, e dividas do estabelecimento, (garantindo-se o arrendamento de todo o predio.)

SABBADO 13 DO CORRENTE
ás 10 horas.

O agente Pinto, autorisado pelo procurador da firma José de Souza Soares & C., levará á leilão a armação, fazendas, dividas e mais objectos acima mencionados pertencentes a loja da rua Nova n. 50, conhecida por — Bazar da Moda — sendo que ditas mercadorias serão vendidas para pagamento dos credores.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação do referido procurador á rua do Crespo n. 13, ou em o escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 38

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Não tendo podido haver casa nem no 1º dia nem no dia 4 do corrente, ficou transferida para quinta-feira, 11 as 11 horas da manhãa, a sessão ordinaria annunciada.

ORDEM DO DIA

1º Posse da nova mesa e commissões que hão de servir no anno social de 1872 a 1873;

2º Recepção solemne do Sr. conego Frencisco Rochael Pereira de Brito Medeiros, como socio effectivo do Instituto;

3º Discussão do orçamento que tem de ser apresentado pela respectiva commissão;

4º Trabalhos e pareceres addiados;

5º Palestra litteraria;

Secretaria do Instituto, 8 de abril de 1872.

J. SOARES D'AZEVEDO
Secretario perpetuo.

— Maximmo da Silva Gusmão faz sciente ao respeitavel publico que unicamente a instancias de sua mãi D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, aceitou ser procurador particular da mesma para tomar posse dos bens que lhe couberam em partilha, arrenda-los, beneficia los, etc.; não devendo tal facto ser interpretado como uma hostilidade contra seu pai, com quem sempre entreteve estreitas relações de respeito, e de quem é compadre e amigo. Recife 8 de abril de 1872.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque: na rua do Marquez de Olinda n. 39.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

São convidados os socios deste hospital a comparecerem a assembléa geral, que deverá ter lugar no proximo domingo 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição de vice-provedor, lugar vago pelo fallecimento do que havia sido eleito, e a de tres mordomos em substituição aos que declinaram das suas nomeações.

Em seguida ser-lhes-ha apresentado o relatorio do anno proximo passado e o parecer da commissão de exame de contas; e bem assim tomarão posse dos seus cargos os novos membros da junta administrativa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 9 de abril de 1872.

Luiz Duprat,
Secretario.

Aos pais de familia

Fortunata Fortes achando-se autorisada pelo Exm. presidente da provincia para poder, ensinar está resolvida a abrir uma aula de instrucção primaria para o sexo feminino, onde recebe externas e tambem pensionistas, para ensinar com todo o disvello e cuidado, a ler, escrever, contar, grammatica e tambem bordados, trabalhos de lãa, croché de todas as qualidades e flores; ensina-se tambem a piano ás meninas que seus pais quizerem mandar ensinar pois ha na mesma casa piano e quem ensine com muito gosto: trata-se no primeiro andar de sobrado do pateo do Paraizo n. 29, travessa do Marquez do Recife.

Sociedade União Juvenil.

De ordem do Sr. Director José Correia Peres, convido os senhores socios para a reunião hoje quarta-feira 10 do corrente as 7 horas da noite, na Praia do Caldereiro n.º 21, pedindo-lhes encarecidamente que não faltem á ella, pois que tem de se tratar de negocio importante com relação á mesma sociedade.

Sala das sessões 7 de Abril de 1872.

1.º Secretario.
Francisco das Chagas Cardozo.

OLINDA

Está completando dous annos, que desappareceu da casa do abaixo assignado a preta Angela, crioula, de idade 30 annos, baixa, e cheia do corpo, faltando-lhe alguns dentes do lado da frente e costuma embriagar-se. Apezar de subidas recommendações feitas a diversas pessoas que a conhecem, não tem sido possivel descobrir-se até hoje. Ha, porém, razões para crer que se acha como ama em alguma casa particular a titulo de forra. Pede-se pois a todas as autoridades policiaes e a qualquer outra pessoa que a capturar e a façam conduzir á cidade de Olinda, rua de S. João, sobrado de dous andares n. 23, denominado do ponto, onde receberá o conductor generosa gratificação.

Francisco das Chagas Salgueiro.

ATTENÇÃO

Deseja-se contratar para um engenho, distante tres leguas da estação da Escada com uma senhora para a educação de tres meninas, e que ensine as primeiras letras, arithmetica, grammatica portugueza, á traduzir e a fallar o francez e o inglez, finalmente que ensine a geographia, a musica e a tocar piano, e todo trabalho de agulha. Paga-se generosamente á quem sujeitar-se ao contrato, tendo as qualidades acima mencionadas, e para informações dirija-se á rua do Cabugá n. 18, ou á rua da Cruz n. 8. Precisa-se tambem para o mesmo engenho de um portuguez (prefere-se das Ilhas) para caixeiro de casa de purgar durante a safra, e para cuidar do pomar pelo inverno: á tratar na mesma casa acima indicada.

Methodo de Castilho

Secundino José de Farias Junior, professor particular de instrucção elementar pelo methodo de Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao pais de familia que no dia 15 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 18 1º andar aonde recebe pensionistas por preço commodo, e mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

— Aluga-se um escravo crioulo, sadio, robusto e proprio para todo serviço, de cerca de 30 annos; á rua da Aurora n. 26.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1863 com 5:000$000, quatro quartos n. 91 com 800$000, quatro quartos n. 999 com 300$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da lotoria que se acabou de extrahir (230) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra (231ª), que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 22.

Unica que paga as sortes Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	21$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dr. director da instrucção publica, que se compadeça das meninas de Agua-Fria, que se acham até agora sem ter quem as eduquem, visto a professora provida desde janeiro até o presente ainda não se ter dignado exerce-la.

Dividendo setimo.

Paga-se o da Companhia Pernambucana, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— O Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento pede desculpa aos amigos de quem não póde despedir se pessoalmente, e participa ás pessoas que tiverem algum negocio com elle, que devem dirigir-se ao escriptorio de seu filho o Dr. Luciano de Moraes Sarmento, rua do Imperador n. 29.

Caixeiro para botica

Precisa se de um até a idade de 16 annos, mesmo com pouca pratica, prefere-se de fóra da provincia: na rua do Cabugá n. 11 botica.

Saques

João do Rego Lima saca sob Lisboa e Ilha de S. Miguel, á rua do Apollo n. 4

Bom negocio.

Dá-se para morar uma casa na cidade de Olinda a um homem de boa conducta e abonada, ainda mesmo que tenha familia de duas ou tres pessoas, com a condição de cuidar da plantação do pequeno sitio, e fazer o plantio de verduras, legumes e arvoredos, mediante accordo: nesta typographia se dirá.

Royal Insurance Company.

Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 de libras sterlinas
ou
20,000,000$000

Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria. O agente nesta provincia

J. O'C Doyle.

33 — Rua do Commercio — 33

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

BOTICA.

Precisa-se de um ajudante de pharmacia com bastante pratica: á tratar na pharmacia americana, rua do Duque de Caxias n. 57.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino brasileiro ou estrangeiro, com pratica de taberna: na rua de Domingos Theotonio, antiga rua das Calçadas numero 2.

Criados

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de criados para todo o serviço de casa.

Attenção

Precisa-se contrato uma senhora para encarregar-se da educação de tres meninas, em um engenho distante da estação da Ilha duas leguas. Para informações dirija-se a rua do Apollo n. 25, 1º andar, a tratar com J. S. Carneiro da Cunha.

SITIO

Para tratar de um pequeno sitio precisa-se de um homem cuidadoso e que entenda de jardim: á tratar no caes do Apollo n. 69.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira e prefere-se escrava: no 1º andar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica

A direcção convida aos Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral na terça-feira 9 do corrente, ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 6, afim de ser lida e discutida a reforma dos estatutos.

Recife, 6 de abril de 1872.

Os directores,
Thomaz Alexandre da Cunha,
Candido C. G. Alcoforado.

Chegou

Cera em vellas, de Lisboa, de todo sortimento: á rua do Vigario n. 19.

— O Sr. Manoel Gomes Martins, tem uma carta na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 45: á tratar na rua Formosa n. 33.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Dr. Pereira da Motta
Medico operador e parteiro
Rua do Imperador n. 53.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

MUDANÇA

SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1° andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamo-nos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjuvação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras-ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

Samuel Pover Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seu sfreguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de DowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter e mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Linitivo peitoral

DE

FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Barthelomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, que será extrahida no dia sexta-feira 12 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistndo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sende tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— José Bernardo da Motta, liquidatario da firma Dias & Motta, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nada mais deve da extincta firma, e se alguem se julgar credor apresente seu debito para ser pago, isto no praso de tres dias. Recife 5 de abril de 1872.

Attenção

Pede-se ao Sr. Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93: á tratar de negocio de seu particular interesse.

— Joaquim Caetano da Silva, declara ao respeitavel publico e ao corpo commercial, que vendera sua taberna sita á praça do Conde d'Eu, n. 18, aos Srs. José Maria Gomes da Silva e Francisco Pereira de Farias, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Declara mais que em sua auzencia pela sua breve viagem a Europa, deixa por seu bastantes procuradores nesta cidade, aos Srs. José Gomes da Fonceca, Manoel da Costa Teixeira e José da Silva Oliveira.

SOCIEDADE

Liberal União Beneficente

São convidados os Srs. socios, quer quites quer não quites, a comparecerem em nossa séde social quarta-feira 10 do corrente as 6 1/2 horas da tarde, para em reunião de assembléa geral extraordinaria, tratar-se de importantes materias sociaes. Será justo que compareçam a tomarem parte nestes processos, afim de que se evite atribuições de direitos adqueridos a mesma associação; visto que tem de julgar-se e votar-se aos que se acharem incursos no art. 27 do regimento interno, o que satisfazendo, nenhuma pena lhe póde ser imposta.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 6 de abril de 1872. O 1° secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Attenção.

Na loja do Collar de Ouro, rua do Cabuga n. 3 A, precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

COSMORAMA

Vende-se por commodo preço um excellente cosmorama com as vistas mais importantes da Europa, bem como das guerras franco-prussiana e do Paraguay, tendo algumas vistas sacras de lindo effeito. Juntamente se negocia dous magnificos realejos: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 117, loja da Victoria.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos com alguma pratica de taberna: á tratar a rua larga do Rosario, na taberna da esquina defronte da botica do Sr. Bartholomeu.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— A rua do Marquez de Olinda n. 40, precisa-se fallar com o Sr. Jacintho Botelho Tavares, ultimamente vindo do Ceará.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

— Ausentou-se do engenho Lages, freguezia de Itambé, com destino a esta praça, o escravo Caetano, de idade de 17 a 18 annos, cor parda, já buçando, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, cabellos carapinhados, e tem uns pannos brancos pelo pescoço, signal bem caracteristico: roga-se as autoridades policiaes sua captura e aos senhores capitães de campo que serão bem recompensados, podendo ser entregue ou no mesmo engenho a seu senhor, ou na Casa Forte ao Sr. Manoel José Fiuza Lima, que está para isso autorisado.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

VIA FERREA DE BATURITÉ

Os Srs. accionistas desta companhia, residentes nesta provincia, são convidados a pagar a primeira prestação de suas acções, na razão de 10 %, até o dia 10 do corrente. Para este fim deverão dirigir-se ao escriptorio n. 12 no caes da Companhia Pernambucana.

Copeiro

No hotel de Europa, rua do Commercio, precisa-se de um copeiro.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1° proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2° proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— O respeitavel publico encontrara a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de cores e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sortimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Exmas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, mações salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta: a tratar na rua do Pires n. 26.

— Arrenda-se um sitio na Torre com 1,200 palmos de frente e 1,300 de fundo, casa de vivenda muito boa: á tratar com A. de Abreu Porto.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da Independencia: rua do Imperador n. 32.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Aviso.

James Thomson engenheiro chefe da companhia Pernambucana, tendo despedido-se daquella companhia, retirando-se muito breve para Europa; roga as pessoas que tiverem contas contra elle o favor de apresenta-las até o dia 20 do corrente na rua da cadeia n. 38.

Recife, 10 de abril de 1872.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão da rua Encantamento n. 5, proprio para escriptorio: á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

ATTENÇÃO

A 300 réis a cento de cebollas novas de Lisboa: vende-se na rua da Moeda n. 30.

— Precisa-se alugar um moleque, de idade de 12 a 15 annos para serviço de hotel: na rua do Thomé de Souza, antiga da Lingueta n. 5.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

O Dr. R. Vianna

recemchegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito ourinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2° andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1/2 hora as 2 horas. Gratis aos podres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25

Rs. 12$000

pagos adiantados,

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 á 24 do 1° anno.

Livraria Franceza.

200U000 de gratificaçaõ

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente, o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e pequeno; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá-se a gratificação acima, na rua do Crespo n 19, loja.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife á Olinda

e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para comparecerem a sessão ordinaria da assembléa geral qua) terá lugar no dia 15 de abril proximo, as 10 horas da manhãa no escriptorio da companhia. Por esta occasião a directoria apresentará seus relatorios e suas contas ao exame dos senhores accionistas.

Recife 22 de março de 1872.

O 1.° secretario interino,
José Fortunato Santos Porto.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Domingos

Ausentou-se da casa do seu senhor da rua do Barão de S. Borja n. 34, o escravo preto, crioulo, de nome Domingos, idade de 40 a 45 annos, alto, secco, cabellos carapinhos, principio de calvo, proveniente de carregar carretos; este escravo é muito conhecido e sabe ler, passa por forro, foi escravo de Joaquim Gervasio Pires, foi visto pela freguezia de S. José e estação das Cinco Pontas, o qual despachou carga pela estrada de ferro de S. Francisco, traz barba curta e as vezes raspa e fica com bigodes: quem o pegar leve-o a mencionada casa que será recompençado.

— Pedimos ao Sr. fiscal da freguezia da Boavista o favor de vêr uns botequins que vendem aguardente na rua do Cisco, todo o dia até alta noite, onde não paga direito; esperamos providencias, o que é de Cesar, Cesar, o que é de Deos, Deos.

Maria Antonia Pacheco.

Alfredo Prisco Barbosa e sua mulher mandam rezar uma missa por alma de sua sogra e mãi Maria Antonia Pacheco, para o que convidam seus parentes e amigos a assistiram a este acto que terá lugar quinta-feira 11 do corrente pelas 7 horas na ordem 3ª de S. Francisco; e desde já se consideram agradecidos as pessoas que se dignarem comparecer.

D. Arsenia Matilde de Albuquerque Vasconcellos.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo o cadaver de sua prezada esposa, D. Arsenia Mathilde de Albuquerque Vasconcellos, e de novo roga-lhes o piedoso obsequio, assim como aos seus parentes e amigos de assistirem as missas do setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, manda resar na matriz da Boa-vista, as 7 horas da manhãa do dia 11 do corrente.

Dr. José Joaquim Firmino.

No dia 11 do corrente as 7 horas da manhãa o Dr. A. S Pereira do Carmo, manda rezar na matriz da Boa-vista uma missa pelo repouso eterno do seu distincto amigo e collega o Dr. José Joaquim Firmino, para o que convida aos parentes e amigos do mesmo.

CRIADO

Precisa-se de um na rua da Larangeira n. 30.

Attenção

Traspassa-se um hotel á rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 112, para informações no mesmo hotel, ahi se lhe dirá o motivo; tem muito boa freguezia e quem pretender appareça das 8 horas as 9 da manhãa que achará com quem tratar.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Beberibe de baixo: na rua do Destino n. 9, ou na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo.

Em Olinda.

Aluga-se a casa que ultimamente foi ocupada com hotel no Varadouro n. 1: quem a pretender poderá dirigir-se a rua do Imperador loja de louça n. 57, prato de Ouro.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, que seja perito na sua arte, para trabalhar em um collegio, a quem se pagará um bom ordenado: á tratar á rua da Imperatriz n. 60, loja.

— O abaixo assignado tendo de se retirar para a Europa, deixa como seus bastantes procuradores em primeiro lugar a seus cunhados e socios José Pires de Moraes e João Antonio Gomes, em segundo ao Sr. Antonio Gonçalves de Moraes e em terceiro José Joaquim Gonçalves de Barros.

Recife, 9 de abril de 1872.

Joaquim Antonio Pereira.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2° andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2° andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

A M A Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia: á tratar no 3° andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, e que tenham boa conducta, paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

AMA Precisa-se de uma ama boa, forra ou captiva, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMAS Para casa de pequena familia, precisa-se de uma boa engommadeira e uma escrava para ser empregada unicamente em algum ensaboado e serviço de casa; paga-se bem sendo de conducta: á tratar em S. José do Manguinho, sitio novo n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Marquez de Herval (antiga rua da Concordia) sobrado contiguo a padaria. Não se declara o numero por que a rua não está numerada.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua dos Guararapes n. 78.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Na rua do Hospicio numero 39, precisa-se de uma ama engommadeira, paga-se bem, agradando

A M A Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa; á tratar na rua da Cruz n. 18, 3° andar.

A M A Precisa-se de alugar uma escrava para comprar e cozinhar para casa de homens solteiros: rua do Imperador n. 83.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade, escrava, para o serviço de casa de homem solteiro, paga-se bem: a tratar na travessa do Quimado ou Duque de Caxias n. 62 B. loja de Maia & Londelino.

Ama de leite

Aluga-se uma ama de leite: quem quizer ser dirija se a estrada de João de Barros, sitio n. 24.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e ensaboar, ou somente para cozinhar: na rua da Cadeia Nova n. 15.

Na rua Nova n. 6, precisa-se de alugar uma escrava para comprar e cozinhar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com limpeza e perfeição, para casa de pequena familia: a tratar a rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 21.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos que saiba comprar, para o serviço de duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

ESCRAVO FUGIDO

Na noute de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de cincoenta annos de idade.

Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um Francez vendedor de ouro, chamado Simão

E' de estatura baixa; secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxéa da perna direita, e tem o pé troncho; e na epocha em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula.

Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras, e uma coberta de baeta encarnada E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muntos aunos, e nas costas apresenta ainda cicatrises de ter sido antigamente castigado.

Bebe aguardente; mas poucas veses fica fóra de seu estado natural E' alegre e fallador.

Ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa.

Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C.ª será gratificado com 50,000 rs.

Parahyba 26 de Março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

Cozinheiro.

Para uma pequena familia que mora em sitio muito perto da praça, precisa-se de um bom cozinheiro, e paga-se bem, e se for escravo de conducta igualmente se dará um bom salario: a tratar no caes do Apollo n. 71.

— Consertam se chapéos de sol na loja da Rosa Branca na rua da Imperatriz n. 26: fazem-se todos os concertos em chapéos de sol, e ha constantemente grande sortimento de chapéos de sol de seda e de merinó para homens e senhoras, por preços commodos, e mandam-se levar para amostra

Cozinheiro e copeiro

Offerece-se uma pessoa habilitada nesta profissão: na rua da Assumpção n. 70, 1° andar informará a conducta da pessoa e se tratará com quem convier.

Livros baratos

Na rua do Imperador n. 48, vendem-se os seguintes livros, pelos preços indicados :

Corpus Juris Civilis, 3 volumes, 10$000.
Ortolan, explication des instituts de Justinien, 3 volumes, 10$000.
Riviere, Repetitions écrites sur le cod du commerce, 1 volume 6$000.
Pellot, droit privée des romains, 1 volume 4$.
Balmés, le protestantisme comparé au catholicisme, 3 volumes, 5$.
Guimarães Junior, Corimbos, 1 volume 2$.
E. Gaboriau, Processo Lerouge, 1 vol. 2$.
Braz, codigo commercial, 1 vol. 2$.
Horatii, 2 vol. 2$.
Virgilii Maronis, 3 vols. 2$.

ATTENÇÃO

Pede-se aos passageiros do vapor *Ceará* que se por engano levaram em suas bagagens uma caixa com a marca, Joseph Wirth, engenheiro, Pernambuco, o obsequio de a entregarem na agencia rua do Commercio n. 8.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias : a tratar na loja do mesmo.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de um rapaz de boa conducta para o lugar de segundo caixeiro.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello.
Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados a qualquer hora.
VACCINA.
A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccicica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.
43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira a rua do Progresso (Soledade) n. 7.

— Aluga-se uma casa na rua dos Prazeres n. 9 a tratar na rua do Hospicio n. 26.

— Fugio do engenho Itapirema de Cima, comarca de Goyanna do abaixo assignado, sabbado para domingo, 24 de fevereiro proximo passado, o escravo Jeremias, de 30 annos pouco mais ou menos, boa altura, côr bem preta, pouca barba, corpo e feições regulares, olhos grandes e limpos, requebrado no olhar e bastante ladino, foi meu criado, falla cortez e descançado, andar um tanto banzeiro, bom carreiro, casado com filho, levou vara de carrear talvez para passar por forro, calça branca e jaqueta parda chapéo de palha do Chile novo, julgo ter procurado a direcção do sul, Recife ou Olinda, por onde tem andado. Quem o apprehender e trouxer ao engenho acima mencionado, ou a casa dos Srs. Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56, será generosamente recompensado.

Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.

Maria Emilia Vilella de Albuquerque Gama.

Ayres de Albuquerque Gama, o tenente-coronel João Valentim Vilella e D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella, eterna e summamente gratos a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar até seu ultimo jazigo o corpo de sua sempre chorada esposa e filha ; rogando-lhes que assistam a missa de requiem, que pela mesma tem de ser resada na matriz de Santo Antonio, na sexta-feira 12 do corrente, setimo dia do seu passamento.

MOLEQUE

Precisa-se de um que seja fiel e de boa conducta para criado : a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— José Antonio Vilella faz sciente ao publico que deixou de fazer negocio com a taberna do Campo Verde rua do Socego n. 13, pertencente a Manoel Pedro de Oliveira,

Recife, 4 de abril de 1872.

— O abaixo assignado, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, e durante sua auzencia deixa por seus procuradores em 1º lugar o Sr. Francisco Iglerias Lopes, em 2º o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, e em 3º lugar o Sr. Manoel Francisco Ferreira, e incumbidos da gerencia do seu estabelecimento de taberna, á rua da Soledade n. 46, os seus socios José Rodrigues de Amorim e Bernardo Esteves. Aproveito o ensejo para tambem fazer publico que julga nada dever nesta praça nem fóra della por contas contrahidas até 15 de março proximo passado, mas se alguem se julgar seu credor apresente-lhe sua conta no praso de tres dias para ser paga.

Antonio José Rodrigues.

— Alugam-se duas casas pequenas com sala, quarto, quintal e cacimba n. 64 á rua de S. João, e n. 9 do caes da Detenção : a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar, ou á rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, das 10 as 2 horas da tarde

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado declara ao corpo do commercio em geral, que nesta data despedio-se da casa dos Srs. Rocha & C. Recife 5 de abril de 1872.

João Gonçalves Pereira.

Frabalhador.

Na rua larga do Rosario n. 34, precisa-se de um.

— Aluga-se a padaria de Tigipió com todos os utencilios, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa : quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40.

Lisboa, Porto e S. Miguel

Saca-se á vista ou a praso : na rua do Apollo n. 20, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Para escriptorio

Aluga-se uma sala e uma alcova para escriptorio, na rua do Rangel n. 7 : a tratar no 1º andar da mesma casa.

Furtaram

no dia 6 do corrente, das 4 para 5 horas da tarde, da casa n. 3 de S. José do Manguinho, um relogio patente inglez de ouro, coberto, preso a um trancelim preto, com uma chave tambem de ouro, tendo em um dos lados de dentro da caixa um papelsinho de relojoeiro com o nome—Padre Victor— ; quem o apresentar ou der noticia, pela qual se o possa haver, será recompensado.

Criados

Precisa-se de dous criados, preferindo-se escravos : na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

ATTENÇÃO.

Desappareceu do engenho Bello-monte da comarca de Páo d'Alho, na quinta-feira santa, 27 do mez de março proximo passado, um escravo de nome Germano, cabra, altura regular, levando tres mudas. Este escravo faziam 10 dias que seu senhor havia-o comprado ao major Firmino Cavalcanti de Albuquerque, tendo este o comprado ao Dr. José Evaristo, medico, do Brejo da Areia, é official de marcineiro, foi cria do referido doutor, e suppõe-se ter seguido para o Brejo da Areia, onde nasceu, é bastante ladino : previne-se aos senhores acima, bem como a qualquer outra pessoa, que o apprehenda e leve ao seu senhor o Dr. Antonio Martins da Cunha Souto-maior, no engenho Bello-monte, ou no Recife á rua da Imperatriz n. 3, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 66.

Declaraçaõ

Constando-nos que se acha em organisação nesta cidade, uma associação popular Cooperativa Predial com os fins de criar com pequenos donativos a compra ou levantamento de predios para serem distribuidos por meio de sortes annualmente a seus associados, declaramos que esta idéa já se acha realisada, não só nesta provincia como em todo circulo do Brasil, principios estes adoptados pela Nob.·. e Aug.·. Cas.·. Mac.·. do Esp.·. Rit.·. Braz.·. Cor.·. Liv.·. Pop.·.

+++

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção tendo convidado aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 9, e sendo esperados nesse dia os vapores da Europa e do sul, resolveu transferir a mesma para sabbado 13 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 6, para ser lida e discutida a reforma dos estatutos.

Recife 8 de abril de 1872.

Os directores,
Thomaz Fernandes da Cunha.
Candido C. G. Alcoforado.

Associação commercial beneficente.

Não tendo por falta de numero legal se constituido hoje a assembléa geral desta associação, a mesma direcção convida seus associados para no sabbado (13 do corrente) comparecerem no edificio as 11 horas da manhãa. Recife 8 de abril de 1872.

P. Needham,
Presidente,
J. W. Trindade,
Secretario.

Aula particular de instrucção primaria, rua Direita n. 141, 1.º andar.

O abaixo assignado competentemente habilitado pela instrucção publica desta provincia, avisa ao respeitavel publico e particularmente aos pais de familia, que acaba de abrir uma aula de instrucção primaria na rua Direita n. 141 : primeiro andar, onde poderá ser procurado ; e desde já se compromette a dar o maior adiantamento e luses a mocidade que for confiada a seus cuidados ; tendo em seu favor a pratica e methodo que recebeu em um dos melhores collegios da Europa, onde estudou por mais de quatro annos.

Recife, 8 de abril de 1872.

Justiniano José da Costa.

FLOR DO PÃO CHINEZ

A flor do Pão Chinez novamente aperfeiçoado em gosto e o mais alvo possivel, todos os dias as 4 horas da tarde, assim como vende-se a nova bolaxinha americana e pão commum tudo de melhor farinha, á rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

— Aluga-se o 1º andar da casa sita a rua de Marcilio Dias n. 88, antiga rua Direita, com agua: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber :

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

A PREMIO

Dá-se a premio 2:000$000 por hypotheca em predio ; na rua Direita n. 106 se informará a pessoa.

Protectora das Familias
ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS
Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar rebo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872. —*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

ATTENCÃO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; no pateo do Terço n. 40,

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Libras

Compram-se libras por maior preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 33, loja de ourives.

Para uma encommenda

Compra-se uma pequena casa terrea nesta cidade, e que o seu valor pouco exceda de 1:000$: a tratar na rua larga do Rosario n. 36.

— Compra-se uma taberna bem afreguezada e boa localidade, aqui dentro da praça : á tratar na rua Direita n. 129, padaria.

— Compra-se uma casa terrea na cidade de Olinda, nas ruas seguintes, Varadouro, S. Bento, Mathias Ferreira, Carmo, S. Pedro, tendo tres quartos, cozinha quintal murado e cacimba: quem quizer vender annuncie.

VENDAS.

— Vende-se na rua das Cinco Pontas n. 82, latas com 4 libras de doce o mais fino que ha neste genero, proprio para mimos e por um preço muito reduzido por ser recebido de consignação.

— Vende se duas casas terreas na freguezia de S. José : na rua Direita n. 16.

Corrupião

Vende-se um corrupião, muito cantador proprio para embarque ou presente. Nesta typographia das 10 horas da manhãa ás 5 da tarde. A pessoa que quizer dirija-se nestes tres dias.

Que Pitada!!

Quem quizer tomar uma bôa pitada compre rapé Paulo Cordeiro viajado ou por viajar, na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40.

CHAMPAGNE

De bem conhecida marca de Charles Heidsieck para vender-se na rua do Commercio n. 8.

Por todo preço

Barris vasios : vende-se na rua larga do Rosario n. 34.

Escrava

Precisa se de uma que entenda de cozinha : na rua larga do Rosario n. 34.

Sementes novas de hortalice

Variado sortimento de sementes de hortalice, vindo pelo paquete *Boyne*, a Ferreira Guimarães & C., rua do Duque de Caxias n. 95.

— Vende-se a casa da rua Velha n. 95, a tratar no Corredor do Bispo n. 23, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Vende se a padaria da rua da Praia n. 47, muito afreguezada tanto para o mato como para a praça : quem pretender dirija-se á mesma para tratar.

Uma boa casa terrea

Vende-se uma boa casa terrea sita á rua do Desterro n. 10, em frente de Santa Thereza, em Olinda, construida de pedra e cal, em solo propria, com bons commodos para familia, tendo 60 palmos de frente e 80 a 100 de fundo, pouco mais ou menos, tendo 2 grandes salas, 5 quartos, sotão com bons commodos, cozinha fóra, quartos para escravos, alpendre em toda a largura da casa, um grande quintal murado com cacimba e boa agua, muitos arvoredos fructiferos e um bom viveiro ; podendo se até dividi-la em duas casas, visto offerecer proporções para isso : os pretendentes podem examina-la no lugar acima, e dirigir-se á rua do Visconde de Inhaama, outr'ora Rangel n. 7, 1º ou 2º andar, que ahi acharão com quem tratar.

— Vende-se duas carreças de agua, já servidas, porém ainda novas : na rua da Palma n. 70.

— Vende se um sitio nos Afogados com duas casas que deitão para a rua do Motocolombó, e mais outra no meio do sitio entre os arvoredos, todo murado, e em terreno proprio : a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

Vende-se

parte de uma boa casa terrea, sito na rua da Ventura n. 2 (Capunga) : a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Vende-se a taberna da rua da Hora, estrada de João de Barros, bem afreguezada, e em boa localidade : quem a pretende-la dirija-se á mesma.

— Vende-se uma excellente escrava de 30 annos, perfeita cozinheira, doceira e engommadeira, garantindo-se ao comprador a conducta e robustez : a tratar na loja de calçados á rua das Cruzes, esquina da travessa da rua Duque de Caxias numero 2.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, novo, muito leve e elegante : á tratar na rua da Aurora n. 26.

HARMONIA COMMERCIAL
Rua do Livramento n. 20

Farias & Gomes scientificam ao publico que acabam de realisar a mudança de seu estabelecimento sito a rua Duque de Caxias n. 73, para a rua do Livramento n. 20, onde se poderá encontrar um variado sortimento de fazendas, pelos preços mais rasoaveis possiveis, como sejam :

Cambraias de côres a 240 réis o covado.
Ditas muito finas a 280 e 320 rs. o covado.
Lãa e alpaca a 400 e 500 rs. o covado.
Chitas escuras a 240 rs. o covado.
Ditas muito fina e lindos padrões a 280 e 320.
Madapolão fino a 5$ e 5$800 rs. a peça.
Dito muito fino a 6$.
Grosdenaples preto de todas as qualidades.
Brim de côres e pardo.
Camisas francezas e inglezas.
Casemiras de côres e pretas.
Hamburgos, cambraias brancas transparentes e Victoria de todas as qualidades ; tudo por preços os mais razoaveis possiveis e por menos que em outra qualquer parte.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Mosel'e em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Ayá Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortumento de albuns com musica e sem ellas.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º : vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros : a tratar no mesmo sitio.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Vende-se

500 isoladores e 5 machinas completas para um telegrapho eletrico, tudo novo e do melhor autor deste genero e uma machina a vapor de força de tres cavallos : á tratar com André de Abreu Porto.

— Vieira & C. querendo acabar com a sua cocheira de carros de aluguel na rua do Barão da Victoria n. 59, vendem os carros da mesma, cada um de per si, e muito boas parelhas de cavallos, tem muito bons carros fechados e abertos, duas excellentes victorias, e vendem por preço barato para entregar a casa ao proprietario que a exige.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

BRAGA & PIMENTEL
Rua do Barão da Victoria n, 35

Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

COBERTORES
E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Na Casa-Forte tem para vender-se uma escrava com alguma habilidade, cose bem costura chãa, engomma o ordinario, lava e cozinha bem, sem vicios nem achaques : a pessoa que quizer, dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Manoel José Fiuza Lima.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Fustão branco

E' chegado o verdadeiro fustão branco alcochoado, proprio para roupa de meninos e casaquinhos de senhora, é novidade, e dão-se amostras : na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

— A 2$200 o sacco de farinha de mandioca : na rua do Livramento n. 38, baliza.

— Vende-se uma perfeita mucamba de idade de 18 annos, bonita figura, pois engomma perfeitamente e cozinha o diario de uma casa ; para ver na rua de Hortas n. 110.

É BARATO

Cobertores brancos de lãa finos a 2$500 cada um, toalhas de algodão alcoxoado para rosto muito boas a 4$500 a duzia, cambraia transparente fina á 3$ a peça, dita flores brancas bordada a 6$ a peça, madapolão francez —Boa-vista— muito fino com 20 jardas a 7$500, dito de dito — Monteiro— a 7$ a peça, algodãozinho branco a 3$ e algodão T a 5$000 a peça : só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

ARANTES
Calçado barato

Botinas de bezerro de solla forte	10$000
Ditas finas	8$000
Ditas, ditas	7$000
Ditas para senhoras sendo de côr preta	5$000
Ditas para mesnina de couro e panno	2$000

Praça da Independencia ns. 13 e 15.
Dinheiro a vista fiado não ha.

PIANO

Vende se barato um excellente piano, novo, apenas com dous mezes de uso, pela razão que se dirá ao comprador : na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello.

Fumos para chapéos.

De sedas, elasticos com continhas, o preço é commodo : na rua da Imperatriz n. 26 loja da Rosa Branca.

Franja de seda de cores

Lindas franjas de côres de seda de todas as côres, ultimo gosto para enfeitar casaquingos e vestidos : na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa Branca!

A 3:000 RÈIS

Retalha se a vontade dos compradores a tres mil réis por palmo o terreno, que resta do sitio Aguazinha e no Porto de Madeira, em Beberibe, com oito cantos palmos de fundo : a tratar na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 12, 1.º andar.

Recreio estomachico !

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo :
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão !
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina !
Em calda fructas, azeite,
Rabos, amendoas e leite ;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia !
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú ;
Velões, finas lentilhas,
Paras, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Paios, alhos, queijo pratos
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Carirade desta vez !
Ufano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos !
De Minas queijo, champagne,
Vinagre, a fina banha :
Ainda mais : temos licores,
Muito finos e de sabores ;
Massas, cerveja, sabão,
Paivadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Ararota fina em pó !
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia !
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
E vender muito barato,
Evidente, e a todos grato !
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
O que dos generos comprarem,
O que espera aconteça :
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Oque é proprio á quaresmar.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber :
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camapheu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tesouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos ne magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de fertitio e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria ; rua do Barão da Victoria n. 2.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Alerta ! !....

Chem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampião que se accende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa ; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento ; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompiara com a maior brevidade, o seguinte :

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparaterios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.
Moreant que preto a 2$200 o covado.
Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.
Lãas pretas á 300 e 400 rs o covado.
Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.
Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53.
Primeiro andar.

Moscas, masquitos e estrellas.

Amaral, Nabuco & C. avizam as Exmas. Sras. que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. contrefeitos para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir ao comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gameilleira no Progresso do pateo do Carmo n. 9, com no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos grãos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo : no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de blonde com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrintho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos ; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados : na rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

VENDE-SE

Uma casa terrea e todo o terreno que lhe pertence, que faz frente para as duas estradas de Parnameirim e Cruz de Almas, que fica defronte da casa do Illm. Sr. cirurgião Leal, e fica junto ao desvio da estrada de ferro de Apipucos : quem pretender comprar dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 43, loja do Sr. Gaspar, ou rua do Aragão n. 13.

— Wilson Howe & C. teem para vender o seguinte :

No seu escriptorio—Cognac fino para 20$000 e 24$ a duzia.
Vinho Bordeaux especial a 10$ a duzia.
Nos seus armazens—Carvão de pedra de todas as classes, e preços razoaveis.
Coke de Inglaterra.
Recife—n. 14 rua do Commercio.

Pereira da Cunha Irmãos

A' rua do Marquez de Olinda n. 21,
Vendem o seguinte :

Anceras com arcos de ferro.
Aço da Suecia.
Oleo de linhaça.
Cerveja branca, marca estrella.
Alcatrão de boa qualidade.
Caixas de brinquedos de madeira.
Pregos americanos para barricas.
Conservas de carne em latas.
Cevada em sacas.
Coxins de linho.

— Vende-se uma sabiá da matta excellente cantadeira e muito mansa : á ver no armazem da Fidelidade, rua do Imperador.

ALTAS NOVIDADES EM FAZENDAS

Que se liquidam na loja DO

PAVÃO

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60 DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

PARA APURAR DINHEIRO

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas, assim como por todos os vapores que chegam d'Europa se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se á este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços, que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão amostras deixando ficar penhor. O estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das 6 horas da manha ás 9 horas da noite.

Brilhantinas brancas e de cores o covado a rs. 440, 500 e . . 640
Organdy de uma só cor o metro a rs. 500
Tarlatanas listradas com muita phantasia, o metro a rs. . . 640
Saias de corês com enfeites ao lado para babado, o covado a 1$500
Lãasinhas largas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Popelinas de seda modernas, o covado a 1$600 e . 2$000
Sedas com listrinhas, o covado a 1$600 e . . . . . . 2$000
Gorgorões de lãa de uma só cor, o covado a rs. 400 e . . . 500
Ditos largos e de cordão, o covado a rs. 640
Alpacas lavradas com listras de seda, o covado a 800 rs. e . 1$000
Lãasinhas lisas de todas as cores o covado a rs. 400
Cassas de côres com listra ao lado para babadinhos, a vara a rs. 640
Alpacas azul com listras brancas o covado a rs. 640
E... com quadrinhos de seda, fazenda de muito phantasia, o covado rs. 800
Lãasinhas tecidas com seda, sendo com bonitos gostos inglezes muito proprias para senhoras, quando em de viajar, o covado a rs. 800
Bonitas lãasinhas de cores, o covado a rs. 320 e . . . 500
Popelinas de lãa, largas e lustrosas, o covado a rs. . . . 500
Cambraias transparentes impermeaveis, a peça. . . . . 8$000
Organdys brancos tanto de listras como lisos . . . . . –
Fustões brancos para vestidos e roupas de meninos, o covado a rs. 500, 800 e . . . . . 1$000
Tarlatana branca e de todas as cores, o metro a rs. . . . 700
Filós brancos, lisos, de salpicos e lavrados, o metro a rs. 700 e 960
Cortes de granadine de côres com 18 covados a 12$ e . . . 16$000
Cortes de medina mathisados com bonitas barras e muita phantasia a 15$000 e . . . . 20$000
Gorgorões escuros muito encorpados para roupas de meninos tendo mescla de seda, o covado a rs 640

Para noivas

Gorgorão de seda branco muito encorpado, o covado a . . 4$500
Grosdenaple branco muito alvo o covado a . . . . . 2$500
Dito largo muito encorpado, o covado a . . . . . 4$000
Setim branco muito alvo, o covado a 2$500 e . . . . 3$000
Alpacas brancas listradas á imitação de seda, o covado a . 1$600
Ricas capellas com véos a . . . 15$000
Cortinados para camas . . .
Colchas de damasco de lãa, a imitação de seda . . . .
Colchas de crochê . . . .

FAZENDAS BRANCAS.

Peças d'algodãosinho americano a 3$100, 4$, 5$ e . . . 6$000
Bramante d'algodão com 10 palmos de largura e muito encorpado, vara a . . . . . 1$800
Dito de linho muito encorpado com 10 palmos de largura, o metro a 2$000, 2$500 a . . 3$000
Dito francez muito fino, o metro a 3$000
Algodãosinho enfestado para lençoes com 8 palmos de largura e muito encorpado, o metro a rs 960
Dito trançado com a mesma largura e muito encorpado, o metro a . . . . . . 1$200
Atoalhado de linho adamascado com 8 palmos de largura, o metro a . . . . . . 3$000
Dito de algodão com a mesma largura, o metro a . . . . 2$000
Dito alcochoado fazenda de muito gosto com 7 palmos de largura, o metro a 1$800 e . . . 2$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, o metro a . . . 1$600

Hamburgo de puro linho tendo dos numeros mais baixos até aos mais subidos que vêm ao mercado . . . .
Cobertores de lão para camas tendo de varias qualidades . .
Ditos de algodão a . . . . 1$280
Colchas de fustão para camas, tanto brancas como de cores.

PARA HOMENS.

Paletóts de panno preto e de casemira de côres sendo mais modernos e para todos os preços e qualidades.
Sobrecasacos de panno preto de todas as qualidades . . .
Colletes de casemira preta e de cores . . . .
Ditos de gurgurão de seda tanto preto como de côres . . .
Ditos de brim branco. . . .
Calças de casemiras de côres tendo de 6$000 a . . . . 14$000
Ditas de dita preta de 6$ até . 15$000
Ditas de brim branco de linho de 3$500 a . . . . . . 10$000
Camisas finas com peito d'algodão de 1$500 até . . . . 3$000
Ditas com peito de linho tanto francezas como inglezas, de 3$500 até as mais finas que vem ao mercado, tendo tambem bordadas e em duzia faz se grande differença em preço . . .
Ditas de chita franceza miudinhas fazenda de gosto a 2$500 e . 3$000
Ditas de flanella de cor a 2$50 0, 3$000 e . . . . . . 3$500
Ditas de meia de lãa muito finas a 4$000
Ditas de dita d'algodão a rs. 800, 1$000 e . . . . . . 1$500
Seroulas de panno de linho a . 2$000
Ditas francezas de linho a 2$8 0 e 3$000
Ditas ditas de algodão a 1$600 e 1$800
Collarinhos tanto de linho como de algodão os mais modernos que tem vindo ao mercado .
Punhos de linhos os mais modernos . . . .
Redes para dormir de differentes qualidades . . . . .
Chambres de chita e de cretone
Meias cruas francezas e inglezas que se vendem a duzia a 3$000, até 8$000 e . . . . . 10$000

CORTINADOS

Cortinas bordados para camas e janellas, que se vendem o par a 8$, 10$, 12$ e . . . . . 16$000
Cambraias largas adamascadas para cortinados com 20 varas, peça a 10$000
Ditas com 16 varas a . . . . 8$000
Damasco de lãa a imitação de seda para colchas com 8 palmos de largura, o covado a . . . . 4$500
Ditos com 6 palmos de largura para camas de solteiros, o covado a . . . . 3$000
Colchas de chroché para camas as mais ricas que tem vindo ao mercado a . . . . . 18$000
Ditas de damasco de lãa a 10$ e 15$000
Ditas de fustão branco sendo muito grandes a 5$000 e. . . 6$000

EXPLENDIDO SORTIMENTO DE GROSDENAPLE NA LOJA DO PAVÃO

Brins d'Angola.
Mantilhas Brasileiras.
Grande pechincha em panno a 3$000.
Saias bordadas a 4$, 5$ e 6$000.
As 3:000 saias a 2$000

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Pereira da Silva & C. teem a honra de participar ao respeitavel publico em geral, e a seus numerosos freguezes, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate, aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homens como para meninos com a maior presteza e perfeição, no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas para as mesmas obras de encommenda, assim como para qualquer luto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs officiaes de guarda nacional como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

Verde Chrome.

Vende se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1; rua do Passo da Patria n. 1; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cantos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de canna com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,
Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

Deste excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victorio numero 2.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavainisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkelmer Berg
Marco Crumer analese
Kanenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 4 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça brancas e amarellas e brancas de algodão encorpado para musicos e tamberes; na rua do Barão da Victoria n. 2.

—Vendem-se, em bom estado, meia duzia de cadeiras, duas ditas de braços, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, uma jardineira; quem pretender dirija-se a rua das Trincheiras n. 26

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

GRAN E LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas pretas e de cores

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paletóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 2$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno junto a ponte de Beberibe, com duas frentes, na margem do rio: a tratar com A. de A. Porto.

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 500 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisado a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600. 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' baratissimo

Diademas modernos a rs. 500, 1$000 e . . . . 2$000
Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a . . . . 5$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a . . . . . 1$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e 5$500
Envezi veis enfeitados para coque
Galões de seda de côres, a peça de 1$000 a . . . . 3$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . . . 5$000
Mimosos leques de osso para senhora a . . . . 9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . 2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs., 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Transparentes com paisagens para janellas a . . . . 12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 2$500 a . . . . 7$000
Fita de setim macão escosseza larga, vara a . . . . 3$000
Flores artificiaes. . . . . . .

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs. 320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
Resma de papel pautado a 4$, e 4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs. 700 e 800
Idem idem de quadrinhos a rs. . 640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs. 800
Idem idem a rs. 400 e 500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e . 1$200
Abotuaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Idem douradas para punhos a rs. 500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a . . . . . . 3$600

Lamparinas a gaz a . . . . 1$200
Duzias de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . 6$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e 160
Estampas de guerra franco-prussiana a rs. 800

PERFUMARIAS

Porta-retratos dourados com dois frascos de extractos muito fino
Garrafa de agua de florida verdadeira, a . . . . 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo oriza verdadeiro a 1$200
Idem de oleo philocome verdadeiro a rs. 400, 500 e . . . 1$000
Rosas com extracto a . . . . 1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem com dito kananga muito superior a . . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcelana a . . . . . 1$000
Idem idem a rs. 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Cosmetique de cores finas a rs. 100, 640 e . . . . 1$000
Pacotes com pós de arroz fino a rs. 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a . . . . 2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e . . . . . 1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e . . . . . 4$000
Elegantes caixinhas com sabonetes e extractos de 3$000 a . 7$000

OBJECTOS DE PORCELANA

O que se póde encontrar de mais elegante, brinquedos para crianças, completo e variado sortimento, candieiros a gaz e o que ha de melhor, e muitos outros objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ESPECIAL SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS E GROSSAS
E
Officina de alfaiate dirigida
POR
MR. CHARLES LAURENT
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40
DE
MENDES & CARVALHO

O que se procurar nesta loja se acha e por menos preço, que em qualquer outro estabelecimento, e para não cansar-mos a paciencia do illustrado publico com longos annuncios, só garantimos ter fazendas de novidade, e de bom gosto, por preços muito commodos, quem se quizer capacitar venham ou mandem buscar as amostras, e tambem as mandaremos pelos nossos caixeiros.

Boa Vista esquina da rua 7 de Setembro
Antigo becco dos Ferreiros

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000
DOUS POSPONTOS — DOUS POSPONTOS
MARCA
SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 — SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000
DA COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado) organisaram entre os expositores uma *luta de coser*; em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de
SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA
O preço de 3,000 jardas de linha................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

BAZAR
DE
LONDRES

Este novo e já muito conhecido estabelecimento de fazendas finas, á rua do Marquez d'Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento de fazendas de phantasia, como sejam:

Chapéos de palha d'Italia para senhoras primoramente enfeitados.

Idem de feltro com lindas guarnições de velludo e grandes plumas.

Sahidas de baile acolxoadas á seda frouxa.

Riquissimos cortes de gaze de Chambery, com largas listas assetinadas.

Ditos bordados de seda frouxa com lindissimos desenhos.

Modernissimas basquines de gorgurão, enfeitadas com esmero.

Lindas camisinhas bordadas, gollinhas e manguitos.

Camisas de linho bordados para senhoras.

Castorines, fazenda inteiramente nova, tecido trançado, côres fixas, de lindos padrões e muita duração.

Toalhas de panno de linho fino com labyrintho.

Para noivas.

Gorgurão e setim branco de seda para vestidos, ricos véos de blond bordados á seda com ricas grinaldas.

Cortes de vestidos de gorgurão de côr. Assim como guarnição de flor de laranjeira para vestidos de casamentos.

Para homens.

Um grande sortimento de camisas lisas e bordadas, collarinhos e punhos de todos os modelos.

Casemiras inglezas e francezas, as mais modernas.

Capas e polainas de borracha de superior qualidade.

Brins brancos de linho das melhores marcas.

Para salas

Riquissimos tapetes orientaes de velludo acolxoados, ditos para janellas e pianos.

Capachos de palha bobrada de coco.

Cortinados para janellas e camas de todos as qualidades.

Pannos de croxé para cadeiras e sofás.

O BAZAR DE LONDRES além de suas muitas especialidades, reune um completo e variado sortimento de tecidos de linho, lã e algodão, os quaes vende por preços baratissimos.

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Vende-se

A casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, edificada em terreno proprio: á tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 400 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escúmilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Sapotizeiros
Larangeiras
Abacatizeiros
Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar: a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijolas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

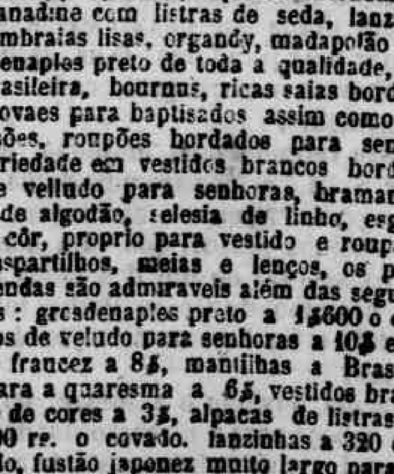
Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, da um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; e NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam em dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

LOPES MACHADO & C.
JOAQUIM



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo
Sò o triumpho da Boa Vista.
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, poupelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, selesia de linho, esguião, lustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, casemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

COQUES.

A. Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,
Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utensilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Cambraia duas larguras

a mais fina e azulada mais lindo que se tem visto em cambraia transparente, tres varas faz saia e casaquinho, é a rosa branca quem tem: na rua da Imperatriz n. 26.

— Vende-se (por seu dono se ter retirado para Europa) um rico, elegante e commodo carro (Landau) obra feita de encommenda, com ricos arreios e pertences, chegado ha pouco de Paris: para ver em casa de Carlos Leing, travessa do Jasmim ns. 17 e 19, e tratar á rua do Marquez de Olinda n. 62.

MUITO MODERNOS

Chapéos enfeitados para senhoras os mais modernos e de mais gosto que tem vindo a esta praça proprios para passeios e montarias, os preços são razoaveis de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ réis, só á vista faz fé, além de muitas outras fazendas que tambem se vende barato, como sejam: cambraia branca e de côres, bousnous para senhoras, bramante de linho, brins branco e de côres, percales muito finas, modernos padrões de chitas finas, madapolões de todas as qualidades, pannos, casemiras, peitos de linho, para camisas de homem, enfeites de cabeça para senhoras e meninas, e outras muitas fazendas que se vende barato, só na rua Direita n. 55, loja de fazendas.

Para acabar a 2$ e 2$500

Na loja do Papagaio, vende-se para acabar saias brancas a balão a 2$ e 2$500 rs. são todas de panno até cima e tem 3 arcos que forma uma pequena roda, tirando-lhe os arcos fica uma perfeita saia, e pelo preço não ha nada mais barato, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40 de Mendes & Carvalho.

NOVIDADE

Sementes de flores as mais bonitas em mais de 400 qualidades e côres differentes vindas de um dos maiores estabelecimentos deste genero no centro da Allemanha.

Assegura-se o bom estado dessas sementes pois que plantadas em a semana proxima passada estão todas nascidas.

As pessoas que quizerem enriquecer seus jardins devem approveitar a occasião dirigindo-se á rua do Imperador n. 54 Livraria Universal onde se acham ditas sementes com a descripção das flores respectivas.

Linha em carriteis

Chegou a verdadeira linha de carriteis de 200 jardas a 100 rs. o carritel, e em duzia sortida de diversos numeros, a vontade do comprador, a 80 rs., é só na rua Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

Chitas escuras

de superior qualidade e gostos bonitos, o preço é commodo, dão-se amostras com penhor: na rua da Imperatriz n. 26, loja da Rosa-branca.

Tiras bordadas

Ricas e superiores tiras bordadas, tapadas, e transparentes, cousa muito chique e por barato preço, dão-se as peças para amostra: na loja da Rosa-branca á rua da Imperatriz n. 26.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tratos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 3$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão.

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós coxtões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a peça com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de clina das mais modernas a 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

SCIENCIAS E ARTES.

Embalsamento.

A palavra embalsamento significa propriamente *empregnação de balsamos*, ou mais geralmente de *substancias oleo-resinosas, que preservem os cadaveres de fermentação putrida*.

Com o progresso das sciencias esta palavra ampliou se a impregnação de cadaveres por materias conservadoras de qualquer natureza, quér de origem organica quér mineral. No estado actual da sciencia a palavra embalsamento significa impregnação dos cadaveres por via de injecção por uma arteria de uma substancia qualquer com o fim de assegurar sua conservação momentanea ou indefinida, ao ar livre no estado de maior aproximação, ao menos na apparencia externa, d'aquella que elles offereciam no momento da morte.

D'esta definição vê-se que o embalsamento póde ser de duas ordens, e feito com dous fins bem distinctos (1); com o fim de obter a conservação indefinida ou temporaria dos cadaveres.

A conservação indefinida, fim do embalsamento propriamente dito, satisfaz a um sentimento puramente moral: o homem pretende dominar as leis do mundo physico, estendendo seu poder além da duração da vida e preservando de destruição material os seres que respeita e estima.

A conservação temporaria não invocou razões methaphysicas; el a propõe-se a utilisar dos restos do homem e dos animaes no interesse scientifico, ou então a prevenir, ainda no interesse da hygiene, as emanações putridas antes da inhumação dos mesmos cadaveres.

Definido assim a palavra e o objecto, indaguemos a época e as causas que deram origem a esse uso.

Os Egypcios foram os primeiros povos. que, sabemos, embalsamaram os corpos, e os processos que elles empregavam eram assás perfeitos para assegurarem a sua conservação indefinida; facto este que as pyramides, as catacumbas e todas as sepulturas do Egypto nos attestam e dão provas irrecusaveis.

Mas, quaes foram as causas e a origem de um tal costume?

Em falta de documentos de valor, cada um explica, segundo o seu modo de pensar e a natureza dos seus estudos, a origem de um uso, que se perde na noute dos tempos.

Cassiano pretende que o uso do embalsamento fôra inventado em consequencia de não se poder dar sepultura aos mortos durante todo o tempo das innundações periodicas do Nilo.

Herodoto, o mais antigo dos escriptores, cujas obras chegaram até nós, considera o embalsamento como um meio inventado para subtrahir os cadaveres a voracidade dos vermes. « Elles não os enterravam, diz elle, com medo que fossem devorados pelos vermes, e não os queimavam por considerarem o fogo como um animal feroz, que devora tudo quanto attinge. »

A piedade filial e o respeito aos mortos foram; segundo Diodoro de Scilia os sentimentos, que inspiraram aos Egypcios a idéa de embalsamarem os corpos.

De Maillet, em sua carta X sobre o Egypto explica esse costume dos Egypcios pelas idéas religiosas de methempsicose, que entre elles tinham voga; a mesma explicação dá elle da conservação dos cadaveres dos animaes, embalsamados pelos Egypcios com o mesmo cuidado que os cadaveres humanos.

Bory de Saint-Vincent (2) diz que « a superstição só não empenharia os homens a garantia da destruição dos despojos mortaes dos entes que estimaram em vida. Eu prefiro procurar a fonte d'este uso nos sentimentos que sobrevivem aos entes arrebatados pela morte á nossa affeição. Não respeitando a morte o amor nem a amizade, sendo os laços mais charos cortados por ella, está na natureza sensivel do coração humano procurar de alguma sorte illudir a essa dolorosa separação, conservando os despojos dos entes que amou e de que foi amado. O amor, a ternura, a amizade são sentimentos, que não se acabam com os objectos que os souberam despertar; elles lhes sobrevivem, os acompanham até o tumulo e só cessam comnosco »

O mesmo autor diz ainda: « o uso de embalsamar os cadaveres, nacional entre os Egypcios e os Guanches, isto é, entre a nação a mais culta da antiguidade e o povo o mais atrasado, é a prova de uma sensibilidade profunda n'esses povos. »

Pariset em sua memoria sobre as causas da peste attribue a uma medida hygienica o uso geral do embalsamento no Egypto.

Mr. *Julio* diz: « a origem do embalsamento remonta as épocas as mais remotas, e as causas que parecem ter dado origem a esse uso no Egypto, podem ser reduzidas a duas especies; 1ª a necessidade physica, 2ª as idéas religiosas.

« Os historiadores antigos, continúa elle, são concordes em considerar o Egypto como o berço das sciencias e artes, que transmittiram aos Gregos, estes aos Romanos e os Romanos por sua vez á todos os povos civilisados, que subjugaram. Dos diversos ramos da medicina a hygiene era o que mais progressos tinha feito entre elles, como nos ensina Prosper Alpene em sua obra sobre a medicina dos Egypcios. Cra as inundações periodicas ao Nilo, cobrindo annualmente, durante muitos mezes a quasi totalidade das terras cultivadas do Egypto, é evidente que as cidades, villas e aldeias deveriam ser situadas nas terras altas; é de facto o que se nota no Egypto. Se estudarmos esse paiz no tempo da sua maior prosperidade, no reinado de Sesostres, veremos que sobre uma superficie de 2252 leguas quadradas, contaram 14 milhões de habitantes ou 6222 habitantes por legua; o que vinha a dar 350:000 cadaveres por anno, suppondo-se uma morte sobre 40 vivos, calculo conforme a observação.

« Era pois necessario desembaraçar-se d'esses cadaveres enterrando-os ou queimando-os; estes meios eram ambos impraticaveis, 1º porque seria preciso enterra-los em torno dos lugares habitados, ou então nas partes inundadas pelo Nilo: n'esse caso é evidente que a decomposição de tantos cadaveres, alterendo a pureza do ar, seria uma causa de destruição para esses povos.

« Quanto ao 2º era elle impraticavel em consequencia da falta de lenha, de que era pobre o Egypto. Um meio mais commodo offereceu-se a elles; o sólo d'esse bello paiz acha-se coberto de lagos, dos quaes se extrahe grande quantidade de natron (subcarbonato de sóda); este sal gosa da propriedade de preservar as substancias animaes de putrefação; é no conhecimento da propriedade d'este sal, que se deve attribuir a origem de empregnar os cadaveres d'essa substancia, ao que se deu o nome de embalsamento.

« ....

« Durante um longo periodo, que abraça mais de tres mil annos, o Egypto livre, sob o governo dos seus reis, dos Gregos e dos Romanos, foi segundo Herodoto, um dos paizes mais sãos da terra, elle não conheceu então a peste que hoje o desima. »

Como se vê dos autores citados, todos elles attribuem ás idéas religiosas, á superstição, ao amor filial etc. etc., o uso, existente entre os Egypcios de embalsamarem os corpos, mas esses sentimentos existiram sempre em todos os povos, entre os quaes o uso de embalsamar os cadaveres, ainda que existente, não tinha com tudo o cunho de generalidade nem de uma lei nacional; assim pois sou levado e crer com Mr. Julio que além d'esses sentimentos, outra razão determinou esse uso tão generalisado; essa razão foi sem duvida a necessidade de uma lei imperiosa a hygiene. Além disso a natureza n'esse sólo ardente deu a primeira idéa d'esse modo de conservação aos restos dos homens e animaes.

A *mumia* das areias, phenomeno natural, foi sem duvida uma revelação para esse povo tão sabio quão industrioso.

O conde de Caylus assim se expressa: « Os Egypcios, segundo todas as apparencias, devem a idéa de suas mumias aos corpos, que elles achavam seccos nas areias ardentes, que existem em parte do Egypto, as quaes soltas e levantadas pelos ventos, sepultão os viajantes e conservam-lhes os corpos, consumindo a gordura e as carnes sem lhes alterar a pelle. »

O uso de embalsamar os corpos, vindo sem duvida dos Egypcios, passou e perpetuou-se entre os Indios, os Gregos, os Romanos, e d'estes aos povos modernos; mas não tendo já o cunho de generalidade de superstição nem de lei hygienica; os sentimentos de respeito e veneração aos mortos bastaram para conservar esse costume.

No *Genesis* vê-se que José ordenara aos medicos, que tinha ao seu serviço, que embalsamassem o corpo de seu pai, o que elles executaram como lhes fôra ordenado e quarenta dias se passaram (Genesis).

S. João nos ensina que a Nicomedes trouxera cem libras de uma mistura de myrrha e alóes para embalsamar o corpo de Jesus Christo.

Os Romanos contentavam-se em lavar e esfregar os cadaveres com essencias e perfumes:

« *Tarquini corpus bona femina lavit et unxit.* »

O expesso véo que até os nossos dias tem coberto o segredo da linguagem dos hyeroglyphos, nos tem até hoje vedado o conhecimento da arte tão perfeita dos Egypcios de conservarem os corpos.

Só a narração dos escriptores antigos e o estudo das mumias nos poderá fazer cahir alguns raios de luz sobre segredo tão impenetravel pela escuridão dos tempos, que nos separam d'esses povos, já então tão adiantados em muitas artes e sciencias.

Fazendo abstração de tudo quanto o aperfeiçoamento successivo das artes, o luxo, o amor das destincções poderam pintar a conservação simples dos corpos, chegamos com Ronelle, á conclusão seguinte: —que o trabalho de embalsamento se reduzia a duas partes excenciaes: 1º a dessecar os corpos; isto é, á extrahir-lhes os liquidos e gorduras, que continham; 2º deffender os mesmos corpos, assim seccos, da humidade exterior e do contacto do ar.

A primeira condicção era maravilhosamente ajudada pela natureza do clima; quanto a segunda, as obras gigantescas, as molles immensas, que edificaram taes como essas pyramides, eternas até os nossos dias, para servirem de tumulo aos seus reis, ahi estão para attestar-nos o empenho que n'isso punham.

Herodoto discreve tres fórmas diversas de embalsamento ssegundo o luxo, a importancia e o preço do embalsamente, e segundo tambem a cathegoria da pessoa á quem pertencia o cadaver a embalsamar.

Dahi tambem as tres diversas especies de mumias que hoje se encontram nas antigas *Nicropolis* (cidades dos mortos) egypcias.

Ronelle, depois de longos estudos sobre as diversas mumias, conclue do modo seguinte:

« Nossas experiencias pois nos fornecem tres especies diversas de embalsamento segundo a materia empregada e o methodo seguido; 1º betume da India; 2º mistura do betume e de um licôr de cedro ou cedria; 3º essa mesma mistura, á qual juntavam ainda substancias resinosas e mui aromaticas. »

Segundo a opinião de Diodoro da Scicilia a arte de ambalsamar estava entregue a uma classe de sacerdotes, encarregados e autorisados pela lei.

Por meio das aberturas naturaes pelas forças nasaes, ou ainda por meio de incisões feitas nas paredes das cavidades visceraes, elles extrahiam as viceras do corpo á embalsamar, respeitando algumas, taes como o figado e o coração que eram sagrados.

Extrahidas as viceras, lavado e purificado o corpo por meio de licôr de palmas, procediam ao embalsamento, que consistia na maceração durante 70 dias em uma solução de sal de natrum, depois do que lavavam perfeitamente os corpos enchugavam e enchiam as cavidades de toda a sorte de aromas e perfumes, taes como a myrrha, a canella etc.; exceptoando porém o insenso que reservavam sóomente aos Deuses.

Tal era o processo seguido nos embalçamentos mais ricos e mais caros. Nos embalçamentos mais baratos, no que servia para os pobres, injectava-se o corpo com um licôr chamado *surmaia* e depois entregava-se á familia ou pessoas que haviam encommendado o embalsamento.

Depois das preparações descriptas, elles envolviam o corpo em ataduras mais ou menos ricas conforme a cathegoria e importancia dos individuos; essas ataduras de largura de algumas pollegadas e de extenção variavel desde centenas até milhares de jardas, continham em sua extenção figuras hyeroglyphicas, que naturalmente descreviam a qualidade e historia das virtudes do morto.

Uma porção de mumia que se conserva no gabinete de Sainte Genoveve, dá uma idéa do luxo e magnificencia, que havia nos embalsamentos certa ordem e pertencentes a pessoas da familia real; foi o luxo e perfeição do trabalho d'esta mumia que lhe valeu o nome de Mumia do pequeno principe de Menphis, que se acha gravado no caixão que a encerra.

Por meio de ataduras applicadas com grande arte e um cuidado indiscriptivel elles suppriam ao emagrecimento, produzido nos mesmos corpos pela dissecação e assim formavam um busto com os traços mais ou menos semelhantes aos dos individuos na occasião da morte.

Entre o corpo e as mil voltas das ataduras, colladas umas ás outras por meio de gomma arabica ou outra colla vegetal, elles collocavam os objectos mais preciosos e estimados do uso do morto, taes como idolos de ouro, pedras preciosas, papirus etc.

Estes objectos disputavam a cobiça dos arabes a devastar as habitações dos mortos e a destruir as mumias á procura d'esses objectos que ellas contem—*Sacra fames auri*!

Algumas d'essas mumias, as mais ricas sem duvida, eram encerradas em caixões de madeira de cedro, de sycomoro, de basalto e algumas de pedra de toque de magnificos e dispendiosissimos trabalhos de sculptura. Com a decadencia do imperio Egypcio e a destruição de suas magnificas bibliothecas, as artes e sciencias em que esse povo maravilhoso se achava tão adiantado, foram esquecidos e com ellas a arte de embalsamar os corpos.

Apezar de termos em escriptores antigos desde os Romanos até os nossos dias descripções de embalsamentos de corpos, faltam-nos com tudo a prova material, e, consultando os tumulos e sepulturas d'esses povos, n'elles só achamos um pouco de cinzas informes, que attestam a ignorancia em que viveram do segredo dos Egypcios da conservação dos cadaveres.

Foi preciso chegarmos aos nossos dias; foi preciso que a chimica realisasse os progressos actuaes para que podessemos obter a realisação do problema de embalsamento.

Diz Jeannel (3) « os progressos realisados pela chimica nos promettem uma solução do problema muito mais satisfactoria do que a que obtiveram os Egypcios. Devemos no entretanto confessar que para assentarmos um juizo motivado falta-nos um elemento indispensavel: a experiencia dos seculos.

« Talvez haja um pouco de leviandade de nossa parte em qualificarmos de indefinido o que parece durar mais do que nós etc. »

Apezar dos innumeros progressos que o nosso seculo trouxe a todas as sciencias, apezar das grandes descobertas da chimica, que, deixando de pertencer a charlatães e ambiciosos, cujo unico fito no seu estudo era descobrir o processo de fazer ouro, ou a pedra phylosophal, como lhe chamaram os alchymistas, conquistara no nosso seculo os foros de sciencias exacta, de bases quasi mathematicas, com tudo no principio d'este seculo a arte de embalsamento pouco havia avançado, e distava ainda muito do seu desideratum e do grão de perfeição á que hoje chegou.

No entretanto a descoberta das propriedades conservadora do bichlorureto de mercurio e do acido arsenioso, bem como de muitos outros saes mineraes de natureza mais ou menos toxica, foi um grande passo paraa arte da conservação dos corpos.

O biclorureto de mercurio e o acido arsenioso parecem ter sido os saes geralmente empregados antes das descobertas dos processos adiantados, e hoje empregados, dos Srs. Gannal e Souquet. Mas esses saes foram depois prohibidos nos embalsamentos dos corpos como medida de segurança individual.

Para bem ajuizarmos dos progressos que n'esta arte fizeram os estudos e descobertas dos Srs. Gannal e Souquet; basta nos tomar um facto de embalsamento rescente e compara-lo com o methodo usado actualmente.

Extracto do processo verbal de abertura e embalsamento do finado rei Luiz 18 (4).

« Processo verbal do embalsamento p. 40.

« Hoje 17 de setembro de 1824, immediatamente depois da abertura do corpo do finado rei Luiz 18 conforme as instrucções etc.

. . . .

procedemos ao embalsamento da maneira seguinte:

« 1.º O coração do finado rei depois de ter sido lavado e macerado durante 4 a 5 horas em uma solução alcoolica de *deutochlorureto de mercurio ou sublimado corrosivo*, de cheio e envolvido de aroma escolhidos, foi encerrado em uma caixa de chumbo, tendo a inscripção indicativa do objecto precioso que contém;

« 2.º As viceras das 3 grandes cavidades do corpo, depois de encisadas, lavades e maceradas durante 6 horas na solução supra, foram empregnadas e envolvidas d'aromas e enceradas em um barril de chumbo, contendo uma inscripção indicativa das partes que encerra;

« 3.º A totalidade da superficie do corpo das grandes cavidades, foi lavada successivamente com uma solução de *chlorureto de sodium* e uma solução alcoolica de *deuto chlorureto de mercurio*;

« As partes carnosas, tanto do tronco como dos membros, foram larga e profundamente ensisadas e depois lavadas com a mesma solução;

« As superficies do corpo das cavidades e incisões foram cobertas por camadas diversas de um vernis alcoolico;

« 6.º Todas as cavidades foram cheias de pó formado de especies aromaticas e resinosas variadas;

« 7.º Essas cavidades foram novamente feixadas pela applicação de suas paredes [e sustentadas por pontos de sutura numerosos;

« 8.º Os membros, a bacia e o ventre, o pescoço, e a cabeça, foram successivamente envolvidos por muitas ataduras methodicamente applicadas;

« 9.º A superficie do corpo assim envolvida foi coberta por muitas camadas de verniz;

« 10.º Sobre o verniz foram applicadas tiras de diachilão gomado;

« 11.º Sobre essas tiras de diachilão foram aplicadas outras de taffetás envernisado;

« 12.º Emfim uma ultima camada de attaduras foi applicada sobre o taffetá envernisado;

« 15.º Terminado o embalsamento a cabeça foi coberta com um bonet, o corpo com uma camisa, os braços e peitos por um collete com mangas de seda branca, e todo o corpo por uma mortalha de cambraia branca. Foi neste estado que o corpo do rei foi entregue a Mr. de Brézé para ser depositado no caixão que deve encerrar os seus restos mortaes em S. Denis.

Assignados os Drs.: —*Portal, Alibert, Dupuytren, Fabre, Therenôt, Portal (por Riber) Auc.ly, Brechet, Meura, Morau, Bardenot Vesque, Dalmas, Delaguerray.*

Como se vê do extracto do processo verbal supra, a arte de embalsamar n'uma época, tão proxima a nós (1824) achara-se ainda muito atrasado: Nesse methodo as visceras e os mais nobres orgãos que distinguem e caracterisam o homem, taes como coração e o cerebro, eram sacrificados á serem mutilados e extrahidos para a conservação de outros orgãos menos importantes e nobres, e com o fim de conservar uma pelle emagrescida e negra, que nem sempre dará idéia da phisionomia e traços que tinha o individuo no momento em que a alma, desprendendo-se da sua habitação terrestre, voava ao seio do seu creador.

Basta a simples leitura desse processo verbal para crear repugnancias por um methodo que demanda incisões multiplas, extracção e maceração das visceras; emfim essa autopsia tornava repugnante e triste a ideia de embalsamento que nem sempre satisfazia ao fim á que se propunha, isto é, conservar indefinidamente o corpo.

Hoje, porem, a arte tem conseguido despojar-se dessas praticas repugnantes, d'essas vastas mutilações do corpo e das visceras; os atturados estudos dos Srs. Ganal e Lonquet tem resolvido cabalmente os dous seguintes problemas: 1.º conservar *indefinidamente* os cadaveres, sempre frescos, tendo a aparencia do somno; com os traços semelhantes aos que tinham immediatamente depois da morte do individuo; 2.º conservar o corpo em *toda a sua intregridade, sem mutilação, encisão nem estração de viscera alguma*.

Centenares de cadaveres embalsamados na Europa e em diversos paizes do mundo pelos methodos dos Srs. Gannal e Lonquet e pelos seus sessionarios desde o anno de 1836 perfeitamente conservados até hoje, provam a perfeição dos methodos hoje empregados.

Muitos d'esses cadaveres são diariamente exhumados e visitados pelos parentes e amigos, que queram ainda ter a triste, mas dôce consolação de ver o rosto amigo d'aquelles que não podem ver mais em vida. Muitos dentre elles existem em tão perfeito estado de conservação, que representam os individuos como se tivessem morrido poucos momentos antes.

A observação seguinte, citada com todos os documentos de autenticidade na obra de Mr. Gannal dá uma prova irrecusavel da perfeição do seu methodo e dispensa nos de citar outros:

« No mez de fevereiro de 1836 a pedido do Dr Petitgard, embalsamei o corpo do filho de Mr. Dupré, architecto, residente na rua de la Ceriserie n. 13. O corpo d'este menino de idade de 12 anno, foi sepultado no cemiterio de *Père Lachaise*. Durante o tempo de construcção do mausoléo, que o pai lhe fazia erigir, alguns amigos lhe inspiraram duvidas sobre a efficacia dos meus meios de conservação; Mr. Dupré concebeu suspeitas, que communicou ao Dr. Petitgard testemunhando-lhe o desejo de obter a exhumação do corpo para assegurar-se com os proprios olhos do estado do cadaver......

« Mandou-me elle prevenir de sua resolução, mas numerosos trabalhos e occupações, tendo-me obstado de comparecer á esse seu convite, elle attribuio essa minha falta a hesitação e receio de ver desmentidas as promessas que eu fizera á familia, e ferido em sua affeição, confiou-me elle depois, excedera-se exprimira-se com pouca reserva a meu respeito.

« Emfim só no mez de julho de 1837, isto é, quasi um anno e meio depois, foi feita a exhumação e abertura do caixão; então esse pobre pai, sentindo renascer toda a sua dôr com a vista do filho que se achava exactamente no estado em que fora enterrado, abraçou-me com effusão e deu-me provas de vivo reconhecimento. (5) »

Este processo, que dá resultados tão perfeitos, como acabamos de ver, consiste apenas em uma ensizão no pescoço, como a que se faz no vivo para a ligadura da artheria carotida e na injecção por meio d'essa artheria de alguns litros de um liquido, cuja composição é segredo dos autores do processo e dos seus cessionarios.

Esta operação hoje tão simplificada pode ser concluida em algumas horas e feita em um cadaver vestido, trazendo em resultado a sua conservação indefinida.

(1) *Nomeau Dict. de medicine e cherurgie pratiques* 1870.

(2) *Essais sur les iles Tortunés.*

(3) *Novo Diccionario de medicina e cirurgia praticz T. 12, pag. 603 — de 1870.*

(4) *Repertoire gener. d'anat, e plysiologies pathol. vol. 8. p. 36 Paris 1829.*

(5) Gamal Heist des Embeem [illegible] pag. 440.

VARIEDADE

A RAINHA DE INGLATERRA.—Desde a sua exaltação ao throno de Inglaterra, tem-se praticado contra a rainha cinco tentativas de assassinato.

A primeira teve lugar a 14 de junho de 1840. A rainha e seu esposo, o principe Alberto, sahiam do palacio Buckingham, pela porta que dá sobre Constitution Hill, n'uma carruagem tirada por quatro cavallos, precedida por dois picadores. Dois escudeiros acompanhavam a carruagem, como succedia ultimamente.

Tinha-se reunido uma multidão enorme para ver S. M., e formava uma dupla ala na sua passagem. Apenas a carruagem tinha avançado alguns passos, que um mancebo, que se conservava de um dos lados do caminho, proximo de Green Park, levantou uma pistola e fez fogo na direcção das pessoas reaes.

O principe, ouvindo o assobiar da bala, voltou a cabeça para a direcção donde o tiro tinha partido, e no mesmo instante a rainha levantou-se: mas o principe, segurando-a vivamente, fez com que se sentasse a seu lado.

O assassino, depois de ter desparado, voltou-se como para ver se havia alguem atraz de si; e vendo que não havia ninguem, tirou da algibeira outra pistola e fez fogo pela segunda vez. Mas ninguem ficou ferido.

Muitos dos espectadores lançaram-se sobre o assassino e obstaram que elle fugisse. Era um homem da mesma idade, pouco mais ou menos, d'O-Connor, chamado Eduardo Oxford, moço de uma taberna.

Conheceu-se claramente pelo processo, que elle não estava no uso completo das suas faculdades, e o jury mandou-o por consequencia pôr em liberdade; mas o presidente, que era lord Denman ordenou que ficasse sujeito a uma estricta detenção, como agradasse a S. M.

Em maio de 1842, das seis para as sete horas da tarde, quando a rainha descia de Constitution Hill, desparou um novo tiro um individuo chamado John Francis, que não teve outro motivo para praticar aquelle acto senão o facto de se achar n'aquelle momento sem emprego.

Francis foi julgado, declarado criminoso e condemnado á morte. Esperando a sua condemnação, desfalleceu. Mas a pena de morte foi commutada, substituindo o degredo a pena capital.

Tinha apenas decorrido um mez desde este attentado, que um individuo chamado Bean, apontou tambem uma pistola contra a rainha no momento em que se dirigia do palacio de Buckingham para a capella real de S. James. A pistola estava carregada, mas não disparou. Não tendo proseguido a accusação capital, Bean foi condemnado por um simples delicto.

Em maio de 1850, a rainha acompanhada de seus filhos, sahio de casa do duque de Cambridge, no Piccadilly, e nessa occasião um tal Rolento Pate, antigo official do 10º de hussaros, que parecia esperar a sahida de S. M. havia algum tempo, correu para o lado donde vinha a rainha, e deu-lhe uma bengalada que a ferio enterrando-lhe o chapéo pela cabeça abaixo. Preso immediatamente Pate esteve a ponto de ser massacrado pela multidão que presenciou este acto de cobardia brutal. Levado perante os tribunaes, foi condemnado a sete annos de degredo.

—

EXERCITO INGLEZ.—O *Times* publica o seguinte:

« A situação e a estatistica do exercito inglez, publicada hontem nos documentos officiaes, não póde deixar de ser estudada com um minucioso interesse

« A força militar as ordens immediatas da nação compõe-se dos seguintes elementos:

« O total das tropas regulares eleva-se este anno de 1872 ao numero de 133:649 homens, contra 135:047 no anno passado. A reducção é de 1:398 homens.

« A milicia conta 159:618 soldados. Augmento de 6:000 homens; de despeza.... 14;509 libras esterlinas.

« A Inglaterra possue cavallaria composta de 13:119 homens, formada de guarda nacional (yeomen). O primeiro exercito de reserva elevou o seu numero de 9:000 a 11:000 homens, emquanto que o segundo exercito, ao contrario, diminuia de 30:000 a 25:000 combatentes.

« Ha pois immediatamente disponiveis, para todos os serviços de guerra, d'ataque e de resistencia, em Inglaterra, 320:367 homens, aos quaes se deverá accrescentar... 172:000 voluntarios, que podem entrar em campanha no espaço de oito dias.

« O povo inglez, segundo os dados ministeriaes, tem pois em situação de poder operar uma força de perto de meio milhão de soldados, sem contar 63:000 veteranos que ha na India.

« Tudo quanto o paiz pode desejar em semelhante situação, diz o *Times*, é que essa força esteja efficazmente organisada. E o *Times* continua: « As mesmas tabellas estatisticas, que nos demonstram uma economia de 90:000 libras esterlinas, que se fez nos metaes proprios para projectis, e uma igual somma para polvora de artilharia, deixam ver que os nossos depositos estão repletos de projectis, e no seu estado completo. »

« E' ainda agradavel saber que uma terceira parcella de 90:000 libras foi igualmente retirada do orçamento da *engenharia militar*, no que diz respeito aos torpedos e aos cabos submarinos. »

« A quarta economia, finalmente, de... 20:000 libras, operada na conservacão dos fortes, e praças das fronteiras, pode tambem ser considerada como uma prova de que as nossas despezas em materiaes e em peças d'artilharia se suspederam por algum tempo.

« Esta exposição official, continua ainda o mesmo orgão da imprensa ingleza, que attrahio a nossa attenção para os soldados e para os materiaes, demonstra-nos por documentos authenticos e irrefragaveis que os nossos recursos militares estão actoalmente n'um estado de prosperidade de que a nossa historia não offerece igual exemplo. »

—

UMA HORA POR BAIXO DE PARIS.

Já é sediço dizer-se que ninguem leva as lampas a um parisiense em desconhecer Paris. Quantos ainda hoje sabem o que seja Paris apenas por informações, e essas mesmas inçadas de erros! Ha letreiros que tanto enganam!

Os esgotos! Em que isso póde estimular a curiosidade? E a attenção, momentaneamente desperta, volve-se para assumpto mais agradavel. Pois ainda uma vez fomos passeiar por esses subterraneos em guapa companhia.

E' feitura unica no seu genero: não ha no mundo cousa que comparavel lhe seja. Ser-nos-ha dado recolligir nossas reminiscencias, em breves minutos rememorar nossas observações e offerecê-las aos que gostam de ver sem deixar seus commodos?

Estamos na praça do Chatelet. Levanta-se um alçapão. Descemos por uma escada guarnecida de tapete o corrimão forrado de velludo. Volta a escada: achamo-nos immediatamente sobre as lages de largo passeio.

Singular espectaculo! Devassam os olhos galerias illuminadas como a melhor das salas. Lampadas com globos de vidro opaco espargem sua luz refrangida, suspensas nas abobadas em tripodes em toda a extensão dos esgotos, desenham ao longe linhas luminosas que reverberam na agua. Esses globos alvos, symetricamente postos, semelhando volumosas perolas, dão ás galerias phantastico aspecto. Deslisa melancolicamente a agua entre os passeios clareados por esses lumes opalisados

Faziam as honras da canalisação subterranea, o Sr. Belgrand, director do serviço dos esgotos e das aguas da cidade, que construio essas obras maravilhosas, e o Sr. Roussel, engenheiro em chefe.

Estavamos á estrada do boulevard Sebastopol, na encruzilhada, d'onde ramificam se as galerias do caes da rua do Rivoli, da praça da Bastilha, etc.

Muito se enganaria quem imaginasse que anda-se a pé na Paris subterranea. A um signal os serventes tiram de uma cocheira uma serie de pequenos vagons. Compõe-se cada um de dous bancos de mogno e palhinha, atravessados de outros tantos longitudinalmente, como nos omnibus: carrinho de luxo, guarnecido de enfeites de cobre polido e brilhante.

Nos quatro angulos lampadas com globo opaco; por varaes, mas collocadas através, duas barras de ferro brunido na frente e na trazeira para serem puchadas a braços por um homem em cada extremidade das barras. A' voz: marcha! e ao toque de apito, movem-se os vagões e o trem improvisado corre pelo interior do esgoto. Seria, portanto, superfluo andar a pé.

As bordas do pequeno canal onde deslisa a agua interposta aos passeios, estão guarnecidas de carris, sobre os quaes assentam as rodas do carros, suspensos acima do esgoto. Os serventes teem para correr toda a largueza. Assim transpoz o nosso trem parte do boulevard Sebastopol até a altura da rua Rambuteau. Pequenas chapas azues com letras brancas declaram os nomes das ruas que passam por cima.

No subterraneo, á direita e á esquerda, vêem-se grossos tubos para agua, que vão ter ora a pilastras de ferro, ora a goteiras presas á parede. Foi acertado separar o encanamento d'agua para conservar o liquido na mesma temperatura, condição de summo apreço para a hygiene publica e conveniente ao mesmo tempo á solda dos tubos. No alto da abobada serpeavam os fios telegraphicos da administração.

Ao longe diminue o numero de lampadas, que são substituidas por *quinquetes* munidos de reflectores.—Alto! bradou a voz do inspector, que retumbou de galeria em galeria. —Queria mostrar-nos um *vagão comporta* (*vanne*), um dos orgãos mais essenciaes do nosso systema de esgoto. Em Paris, differentemente das outras cidades, as lamas são lançadas nos esgotos pelos ralos assentes ao longo dos passeios das ruas. O canal entopiria, se não fosse incessante a sua limpeza. O serviço effectua se mathematicamente por modo assaz engenhoso.

Um pequeno vagão está munido de uma comporta (*vanne*) que sobe e desce, quando é preciso. Buracos abertos nella deixam a agua sahir pela pressão, e a correnteza impelle as materias accumuladas no canal. O vagão-comporta fórma uma especie de eclusa portatil. Dest'arte effectua-se perfeitamente a limpeza: Por si, o vagão despeja o canal da lama e residuos. Se o fundo está limpo, a correnteza empurra a comportat que não encontra resistencia, e por conseguinte, o vagão; se ha obstaculo no lodo e na areia, o vagão pára, a agua accumula-se atraz, jorra violentamente pelos furos da comporta até desimpedir o lugar. Prosegue o vagão e adiante repete a operação. Abaixo do boulevard Sebastopol, cada vagão limpa, em um dia, mil metros correntes de galeria.

No verão, especialmente em dias chuvosos, desprende-se de alguns respiradouros de esgoto insupportavel cheiro, que muito incommoda a quem passa. Para obviar este inconveniente experimentou-se um systema simplissimo de fechar hydraulicamente, abonado já por bons resultados. Os respiradouros no ponto de communicação com o esgoto são fechados por uma porta de ferro, que se move em volta de um eixo horisontal á sua extremidade superior: essas portas levantam-se ou abaixam se quando se quer. A extremidade inferior vem travar se em um entalhe cheio de agua, que quasi impossibilita a irrigação de gaz. Os canos geraes abrem-se á noite; ficam fechados de dia.

O novo trem voltou atraz. Aqui é menos ampla a galeria; alcança-se com a mão os tubos de agua; é prudente não levantar de mais a cabeça, quando os vagões caminham.

— Lampadas!—gritam os conductores a espaços. Quer dizer: Abaixem a cabeça! As lampadas estão suspensas da abobada, e por pouco alta que seja a copa do chapéo, corre o perigo de tropeçar na lampada e depois navegar pacificamente até Asnières.

A intervallos lêem-se nas paredes inscripções que indicam o nivel que as aguas alcançam nas occasiões de chuvas copiosas.

Em abril de 1863 e julho de 1865, as aguas attingiram quasi o alto das paredes. Poços para descida de 50 em 50 metros, munidos de escadas de ferro, dão aos serventes facilidade para esquivarem-se ao perigo que sobrevenha. Observa-se o tempo na superficie. Em começando a chuver o pessoal é avisado em todos os pontos da rêde subterranea.

Cruza-se com uma multidão de canos secundarios, ou de despejo particular. As vezes a agua cahe do alto de canaes que veem da rua, assemelhando-se a cascatas em miniatura que aviventam a paysagem subterranea. Ouve-se ao longe o seu sussurro, bem distincto do estrupido das carruagens. O som retumba nos esgotos, principalmente nas galerias rebocadas de cimento. Fazem-se os signaes por meio de apitos de cobre, iguaes os que usam-se nas estradas de ferro. Ouve-se claramente a 500 metros de distancia; é o maximo adoptado para a telegraphia acustica subterranea.

Na galeria de Rivoli, entre os encanamentos d'agua, estende-se pela abobada um tubo da grossura de uma goteira: é o telegrapho atmospherico. Por esse tubo passa o cartucho de cobre que transporta os telegrammas, impellido por ar comprimido. Esse vehiculo, arrojado pela pressão, corre qual bala com a velocidade de 60 kilometros por hora.

Os tubos de gaz não passam pelos esgotos. Ha até externamente sufficiente espaço entre a região superficial consagrada ao encanamento de gaz e á abobada dos esgotos. O gaz occasionaria explosões nas galerias accumulando-se em pontos mal arejados e produzindo amalgama de elementos detonantes. Todas as lampadas consomem azeite. Não obstante, em algumas galerias sentem-se pequenas filtrações de gaz, que já produziram explosões de somenos importancia.

Em menos de 12 minutos vence-se toda a extensão do esgoto da rua de Rivoli. A um signal de apito pára o trem. Outra vista!

Prolonga-se um verdadeiro rio que toma o caminho; a largura da galeria é de quasi seis metros, são commodos os passeios, a agua corre desembaraçadamente. Estamos na praça da Concordia. E' o caso geral que vem do Sena e endireita para Asnières passando pela Magdalena e boulevard Malesherbes.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA